ANNO XLIX. NUMERO 131 — DOMINGO 8 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1873.—Illm. e Exm. Sr. Sendo essencial o preceito do art. 48 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que manda em toda a eleição parochial proceder á 3.ª chamada dos votantes em outro dia depois da 2.ª, declaro a V. Exc. para os devidos effeitos, que não podem subsistir as eleições que se fizeram em setembro do anno passado para vereadores e juizes de paz na freguezia do Chapéo de Uvas, do municipio do Juiz de Fóra, e na de Passa Quatro, do municipio de Baependy, visto que em ambas, como consta das actas respectivas, transmittidas a este ministerio com o officio dessa presidencia datado de 9 de janeiro ultimo, deixou de ser observado aquelle preceito. Deus guarde a V. Exc. —*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

2.ª secção.—Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1873. —Illm. e Exm. Sr. —Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre a questão : « se devem ser considerados revogados os avisos de 26 de abril de 1840 (no aditamento) n. 158 de 16 de junho do mesmo anno, n. 24 de 17 de janeiro de 1851 e n. 387 de 22 de dezembro de 1860 na parte em que declaram que ha incompatibilidade no exercicio dos cargos de vereador e de delegado e subdelegado de policia, em vista da disposição do art. 19, parte 1.ª do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 », foi de parecer affirmativo, por considerar que cessara em virtude desta disposição a razão unica e determinativa da incompatibilidade, qual a attribuição que tinham aquellas autoridades e passou aos juizes de paz, de julgar as infracções das posturas municipaes, o que as tornaria suspeitas como juizes, se fossem ao mesmo tempo interessadas como vereadores.

E S. M. o Imperador, havendo por bem conformar-se com este parecer por sua immediata resolução de 10 do corrente mez, exarada em consulta de 22 de março ultimo, assim manda declarar a V. Exc. para sua intelligencia e devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc. —*João Alfredo Corrêa de Oliveira.* —Sr. presidente da provincia de.....

Governo da provincia.

Recife, 31 de maio de 1873.—Exm. amigo e collega.—Os vencimentos que me competem pelo tempo decorrido de 19 de fevereiro, de 19 de março e de 17 de abril a 22 do mesmo mez, no corrente anno, na importancia de 65$500, segundo a conta da thesouraria de fazenda geral, em que para assentir aos desejos de V. Exc., acceitei e exerci interinamente o cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, venho offerta-los para o edificio destinado ao asylo de alienados.

A mencionada quantia será entregue a V. Exc. pelo Sr. Macario de Luna Freire, portador desta, o qual vai convenientemente habilitado para recebê-la na estação competente.

Resta-me unicamente pedir a V. Exc. desculpa pela exiguidade da offerta que faço, como pequeno auxilio a esse melhoramento material, que ha muito necessitava esta provincia, e do qual a iniciativa e sua provavel realisação pertence a V. Exc.

Tenho a honra de ser—De V. Exc. amigo, collega e obrigado, *Gaspar de Drummond.*

Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 5 de junho de 1873 —Illm. collega e amigo Sr Gaspar de Drummond.—Accuso recebida a sua carta de 31 do mez findo e a quantia de 65$500, vencimentos que percebeu V. S. como promotor publico do Rio Formoso, a qual offerece para as obras do asylo de alienados. Em resposta, cabe-me agradecer e louvar a V. S. por mais este acto de patriotismo e caridade.

De V. S. collega e amigo attencioso e criado, *Henrique Pereira de Lucena.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE JUNHO DE 1873.

Agostinho Camillo da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar. Forneça-se.

Augusto Pater Cesar.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Barão de Utinga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida. Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Francisca de Santa Anna Barros. -Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

José Luiz Netto de Mendonça.—Ficam expedidas as convenientes ordens na forma requerida.

Joaquim Rodrigues Duro de Oliveira. -Seja entregue o escravo a seu senhor, indemnisando este o que for devido á fazenda nacional.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.—Indeferido.

Laurindo Feijó de Mello.—Entregue-se, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Major Marcelino José Lopes.—Dê-se.

O mesmo.—Sim, não havendo inconveniente.

Pereira da Silva & Irmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

27 DE MAIO DE 1873.

A camara dos deputados hontem, depois da leitura do expediente, approvou diversas redacções.

Approvou em 2ª discussão os projectos que cream as novas freguezias da Lagôa e do Engenho-Novo.

Rejeitou o requerimento do Sr. Silveira Martins, pedindo informações ácerca dos acontecimentos que ultimamente tiveram lugar na provincia de Pernambuco.

Approvou em 1ª discussão o projecto n. 182 de 1871, que isenta de direitos de importação a empreza de esgoto e asseio da cidade do Recife, tendo orado os Srs. Eufrasio Corrêa e Cardoso de Menezes, e sendo rejeitada a seguinte emenda :

« Requeiro que volte o parecer á commissão para dizer em quanto monta a restituição e a lei que a permitte.

« Sala das sessões, 26 de maio de 1873.—*Eufrasio Correia.*»

Approvou tambem em 1ª discussão o projecto n. 392 de 1873, que autorisa o governo a conceder a graduação de tenente ao alferes Francisco Luiz Moreira Junior, e em 3ª dita ao projecto 308 deste anno, que eleva na razão de 50 % os vencimentos dos professores e adjuntos da escola de marinha com a seguinte emenda :

« A's palavras—da escola de marinha - accrescente-se - e da escola central e militar.

« Em 26 de maio de 1873.—*Duque-Estrada Teixeira.—Dr. Campos de Medeiros.*»

Approvou em 2ª discussão o projecto n. 387 de 1873, que manda admittir á matricula do 1º anno medico da faculdade desta côrte o ouvinte Francisco de Paula Valladares e mais 25 emendas sobre o mesmo assumpto.

Occupou-se depois com a 3ª discussão do projecto n. 381 A de 1873, que cria a nova provincia do Rio de S. Francisco. Orou o Sr. Martinho Campos.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Paragrapho unico. A nova provincia terá por capital a villa de Joazeiro, elevada á categoria de cidade.

« Art. 2.º A provincia de S. Francisco formará um districto eleitoral e elegerá dous deputados e um senador.

« Art. 4.º A provincia de S. Francisco fará parte do arcebispado da Bahia. —*M. de Freitas.*»

« Ao art. 3º accrescente-se : —e o presidente terá ordenado igual ao da provincia de Matto-Grosso sendo porém nos dous primeiros annos de 12:000$ e ajuda de custo de 8:000$. -*Cruz Machado.*»

« Ao art. 2º § 1.º Depois das palavras—Sento Sé—diga-se—Joazeiro—etc. O mais como no projecto. - *Cruz Machado. Pereira Franco. —Cicero Dantas. —Eunapio Deiró.—Pinto Lima. Azevedo Monteiro. Freitas Henriques. Barão da Villa da Barra.—Paulino Nogueira. - Fiel de Carvalho.—Araujo Góes Junior.*»

« Emenda ao § 3º do art. 2.º Supprimam-se as palavras -alterando o governo a organisação do 1º e 2º districtos da mesma provincia *Araujo Góes Junior.—Pereira Franco. - Bahia, —Figueiredo Rocha. - Freitas Henriques.—Pinto Lima.—Azevedo Monteiro. —Eunapio Deiró, —Cicero Dantas. Barão da Villa da Barra.*»

Tratou em ultimo lugar a camara da 2ª discussão do art. 1º da proposta do poder executivo que fixa a força naval para 1874 a 1875. Oraram os Srs. Florencio de Abreu e Gusmão Lobo, ficando a discussão encerrada.

Por decretos de 24 do corrente mez foi, a seu pedido, aposentado, o desembargador da relação do Rio de Janeiro, Theophilo Ribeiro de Rezende, com o ordenado que lhe competir, na forma do art. 29 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e com honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel José Thomé da Silva, dos termos reunidos do Principe Imperial e Independencia, na provincia do Piauhy, para o de Canindé, na provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Antonio Francisco de Souza Braga do termo de Maracás, na provincia da Bahia.

O bacharel Reginaldo Alves de Mello dos termos reunidos de Itapicurú e Soure, na mesma provincia.

O bacharel Fenelon da Silva Monte dos termos reunidos de Pombal e Tucano, na mesma provincia.

Foi nomeado Raymundo José de Souza Gayoso, coronel commandante superior dos municipios de Campo Maior e União, da provincia do Piauhy.

Foram reformados a pedido :

João do Rego Monteiro, coronel commandante superior dos municipios de Campo Maior e União, na provincia do Piauhy, no mesmo posto de coronel com as honras inherentes ao lugar que exerce.

Manoel Gonçalves Pereira Lima, coronel commandante do batalhão de infantaria n. 25, da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

— Por decretos de 24 de maio foram nomeados :

Pedro Antonio da Silva Horta, solicitador dos feitos da fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e Luiz Ferreira de Abreu, pagador da thesouraria da mesma provincia.

— Por decreto de 19 do corrente foi aposentado o 3º escripturario da contadoria de marinha Ricardo José de Oliveira Santos, com o ordenado que lhe competir.

— Por decreto de 23 foram promovidos ao posto de 2º tenente os guardas marinha : Candido Floriano da Costa Barreto, Francisco Agapito da Veiga, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Carlos José de Araujo Pinheiro, Luiz Lemelle, Manoel Venancio Candido da Paz, Sabino de Azeredo Coutinho, Presciliano Olympio Nogueira Neves.

— Por titulo de 24 foi nomeado Antonio da Cruz Torres Junior para o lugar de fiel da 2ª secção do almoxarifado de marinha da côrte.

Por decreto de 24 do corrente foi concedida ao director da secretaria de estado dos negocios da guerra, conselheiro Mariano Carlos de Souza Correia, a aposentadoria que pedio com o ordenado por inteiro, ao qual será computado metade do augmento que percebe de 20 por cento sobre os seus vencimentos, e que lhe foi concedido pelo decreto de 2 de novembro de 1865 por ter completado no 1º daquelle mez 35 annos de serviço; visto achar-se comprehendido nas disposições dos arts. 39 e 88 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,156 de 17 de abril de 1868.

— Por decreto da mesma data foi nomeado director da secretaria de estado dos negocios da guerra o chefe de secção da mesma secretaria, Dr. José Maria Lopes da Costa.

— Por decretos de igual data :

De conformidade com as disposições do art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, foi transferido para a arma de cavallaria o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé, Francisco Victor da Fonceca e Silva.

Concedeu-se ao 2º tenente graduado do 1º regimento de artilharia a cavallo, Mario Jorge Menna Machado, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelo ex-1º sargento do 30º corpo de voluntarios da patria, João Evangelista de Souza, foram-lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito.

De conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 16 de dezembro do anno proximo passado, concederam-se ao 2º cadete 2º sargento reformado do exercito, Antonio Domingues da Silva, as honras do posto de alferes do mesmo exercito, em attenção aos serviços prestados na guerra do Paraguay, onde recebeu um grave ferimento.

Concedeu-se reforma, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, ao 2º sargento do 40º corpo de voluntarios da patria, João Alexandre Borges de Castilho, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

— Por portaria de 23 do corrente foi nomeado o major reformado do exercito, Luiz Eduardo de Carvalho, professor de geometria da companhia de artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará.

O paquete francez *Poitou*, da linha de Marselha, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata de 21 do corrente.

As de Buenos-Ayres publicam as nomeações do general D. Julio Vedia para commandante do exercito mandado formar na provincia de Corrientes, e do coronel D. Luiz Maria Campos, para commandar todas as milicias mobilisadas e que se mobilisarem na margem do Uruguay, provincia de Entre-Rios. Nada mais de interesse.

Nos ultimos dias nenhum caso fatal de febre amarella se tinha dado em Montevidéo.

— 28 —

Por despacho de 24 do corrente mez :

Foram concedidas :

Ao bacharel Manoel Jesuino Ferreira a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia da Bahia.

Ao padre Antonio Guimarães Barroso, vigario collado da freguezia do Senhor Bom Jesus do Livramento, da cidade do Bananal, provincia de S. Paulo, as honras de conego da capella imperial.

Foram nomeados :

Vice director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, o lente cathedratico da mesma faculdade. Dr. Francisco Ferreira de Abreu.

3º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes o tenente-coronel Manoel Ignacio Valladão.

Ordem de Christo.—Commendador.—O cidadão Luiz Gonçalves da Silva, da provincia de Pernambuco, em attenção aos distinctos e relevantes serviços que tem prestado ás artes, á instrucção publica e á humanidade.

Cavalheiro. —O major Laurentino José de Miranda, em attenção a identicos serviços e aos que prestou á humanidade e ao estado no exercicio do lugar de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia da mesma provincia.

Ordem da Rosa. Commendador. —O subdito inglez Felippe Needhan.

Official.—O cidadão francez Pedro M. Maury, ambos em attenção aos serviços que prestaram ao estado na dita provincia.

Tambem foram nomeados :

Officiaes - O Dr. Manoel de Figueirôa Faria e o coronel João Vieira de Azeredo Coutinho, pelos serviços que prestaram ao estado, aquelle na provincia de Pernambuco e este na de Minas-Geraes

Cavalleiros.—O cidadão Francisco Libanio Colás, por serviços prestados á humanidade na provincia de Pernambuco.

O bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, em attenção aos relevantes serviços que prestou na qualidade de membro da Sociedade Propagadora da instrucção publica, da mesma provincia.

A. Kruckemberg, pelos relevantes serviços que prestou ao estado na dita provincia.

O cidadão francez Dr. Pedro Follain, pelos relevantes serviços que prestou durante a campanha do Paraguay, como cirurgião contratado.

O alferes do 15.º batalhão de infantaria Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, pelos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Fez-se mercê :

Do titulo de barão de Queluz, ao tenente-coronel Joaquim Lourenço Baêta Neves, da provincia de Minas-Geraes.

Declarou-se que a pensão mensal de 120$, concedida a D. Josepha Maria de Oliveira Cunha, mãi do coronel honorario, Manoel Gonçalves da Cunha, deve entender-se conferida repartidamente aos seus netos menores Eduardo Gonçalves da Cunha e Raul Gonçalves da Cunha, filhos do dito coronel, até a sua maioridade.

Foi elevada a pensão mensal de 18$, que percebe o 2.º sargento reformado, hoje alferes honorario do exercito, Manoel Euzebio, a 28$200 para que, junta ao vencimento de 260 rs. diarios, que recebe o mesmo alferes, em virtude da reforma que lhe foi concedida no referido posto de 2.º sargento, prefaça a quantia de 36$ mensaes, igual ao soldo da sua patente.

Foi apresentado o padre Pedro dos Santos Pereira em uma cadeira de conego de meia prebenda que se acha vaga na cathedral da diocese da Bahia

Foram naturalisados :

Os subditos portuguezes Antonio Gonçalves da Silva, Antonio José Ramos, Antonio Ramos Alves, Felippe Rodrigues Maia, João Fernandes de Macedo, Manoel Bernardo de Souza, Manoel Ferreira de Oliveira Couto, Manoel Novaes de Oliveira e Manoel Pereira Callado ; e a cidadã franceza Lucie Martha.

— Por portaria de 26 do corrente foi transferido para o corpo de cavallaria da provincia de Goyaz o tenente do 4.º regimento da mesma arma Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta.

—29—

A camara dos deputados, hontem, depois da leitura do expediente e approvação de alguns pareceres de commissão, votou uma urgencia pedida pelo Sr. J. de Alencar, que fundamentou o seguinte projecto :

« Art. 1 º Os decretos do concilio tridentino, que dispõem sobre artigos de fé, vigoram no brasil independentes de lei.

« Art. 2.º Quanto á disciplina e costumes, somente será obrigatorio o que obtiver beneplacito do governo, a requerimento da maioria dos bispos reunidos em synodo.

Em seguida, sendo tambem vencida urgencia, o Sr. Candido Torres justificou o seguinte projecto:

« Os arts. 23 e 25 da constituição do imperio serão observados com as seguintes modificações :

« Art. 1.º Abrir-se-ha a sessão em cada uma das camaras, logo que estejam presentes 40 membros na camara dos deputados e 20 na dos senadores.

« Art. 2.º Nenhuma deliberação porem poderá ser tomada, sem que concorram á votação a maioria absoluta dos membros de que se compõe cada uma das camaras.

Approvou depois o art. 1.º da proposta que fixa a força naval para 1874 a 1875. Entrando em discussão o art. 2.º, fizeram observações os Srs. Pinheiro Guimarães e ministro da marinha, sendo approvado o dito art. e o 3.º.

Por ultimo occupou-se com a 3.ª discussão do projecto n. 331 de 1873, que créa a nova provincia do Rio de S. Francisco. Orou o Sr. Cruz Machado.

Por decreto de 17 deste mez foi declarado avulso o juiz de direito Bento Fernandes de Barros, por nao ter assumido o exercicio, dentro do prazo marcado, na comarca de Atalaia, da provincia das Alagôas, que lhe foi designada por decreto de 16 de outubro de 1872

— Por portaria de 27 do corrente foi nomeado Felicissimo de Souza Pires Esquivel, para o lugar de escrivão da colonia militar Santa Thereza, na provincia do Pará.

— Foi concedido privilegio por 30 annos ao senador Francisco Antonio de Souza Queiroz e João Luiz Germano Brulens para a navegação a vapor dos rios Tieté e Piracicaba, na provincia de S. Paulo.

— A 19 do corrente contratou Charles William Kitto introduzir na provincia do Paraná 30,000 immigrantes inglezes, no prazo de 10 annos, construindo um *tramroad* de 13 leguas.

—Foram innovados os contratos das companhias: Transatlantica, para a introducção de 10,000 immigrantes no espaço de 5 annos, e da *Brazil Coffee States* para a introducção e estabelecimento de 5,000 immigrantes no prazo de 4 annos.

— Foi autorisada a novação do contrato celebrado com o conselheiro Polycarpo Lopes de Leão e Egas Moniz Barreto de Aragão para a introducção e estabelecimento de 10,000 immigrantes no espaço de 6 annos.

- Por aviso de 8 de março ultimo foi expedida ordem á directoria geral dos telegraphos para prolongar a linha telegraphica de Santos até a cidade de Campinas, passando pelas cidades de S. Paulo e Jundahy.

Por decreto de 19 do corrente foi concedida á companhia estrada de ferro do Rio Preto, autorisação para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

Esta companhia tem por fim a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro economica, que, partindo da Barra do Pirahy, vá terminar no ponto que mais conveniente fôr da freguezia de Santa Isabel de Rio Preto, passando pelas freguezias de Ipiabas e Conservatoria.

A séde da companhia será nesta côrte e a sua existencia de 60 annos.

O seu capital é de 2,000:000$ dividido em 10 mil quinhões de 200$000.

— 30 —

Informam-nos que o Sr. conde da Estrella entregou aos Srs. visconde de Baena, commendador Antonio Augusto Teixeira e Miguel Pinto da Costa Aguiar a quantia de 2:000$ para o monumento que se vai erigir aos restauradores de 1640. E' um acto patriotico e digno de louvor.

- 31

Na camara dos deputados hontem depois do expediente, o Sr. Pinheiro Guimarães, obtendo urgencia, fundamentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao governo informações a respeito do facto que se deu nesta côrte, no collegio da Immaculada Conceição, relativo á filha de Joaquim Francisco da Costa, e dos acontecimentos que se deram no dia 16 do corrente na provincia de Pernambuco.

« Em 30 de maio de 1873. — *Dr. Pinheiro Guimarães.* »

Tendo de ficar adiada, na forma do regimento, esta discussão, o Sr. Cruz Machado propoz a sua continuação, que foi approvada, occupando a tribuna os Srs. ministro do imperio, Silveira Martins, J. de Alencar, Alencar Araripe e Pinheiro Guimarães.

Relativamente ao projecto que crêa a nova provincia do Rio de S. Francisco, foi apresentada na sessão de ante-hontem a seguinte emenda :

« Emenda. - No art. 1º, em vez das palavras - Itapirassaba, etc. diga-se Itapirassaba e S. Francisco, na provincia de Minas-Geraes, tendo por limites o Rio-Preto até sua confluencia no Rio Paracatú, este até á barra do Rio do Somno e por este uma recta que atravesse a serra da Matta da Corda, em direcção á cachoeira do Pirapora, desta outra recta que, cortando os rios das Velhas e Jequitahy, vá ter á serra do Sapé, e esta até alcançar uma linha NS, á extrema vertente do rio Mangahy, na margem direita do Rio de S. Francisco, Monte-Alto (o mais como está no projecto).

« No art. 2º § 1º, antes da palavra — Januaria, accrescente-se Guacuhy, S. Romão.

« Paço da camara, 28 de maio de 1873. — *Cruz Machado Dr. Campos de Medeiros.* »

Por decreto de 31 de março foi aposentado o porteiro da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Antonio José Ribeiro de Moraes.

A população das parochias ruraes do municipio neutro é, segundo os mappas organisados pela repartição de estatistica, de 46,229 individuos, dos quaes 3[illegible],857 livres e 11,372 escravos.

Dos livres são : solteiros 26,049, casados 6,844 e viuvos 1,964; catholicos 34,8[illegible] e acatholicos 46 ; brasileiros 31,208 e estrangeiros 3,649 ; sabem ler e escrever 8,165 e são analphabetos 26,692. Da população escolar de 6 a 15 annos de idade 1,179 frequentam escolas e 6,279 não frequentam. Ha nas parochias 78 cégos, 45 surdos-mudos, 304 aleijados, 54 dementes e 12 alienados.

Dos escravos são : solteiros 10,962, casados 254 e viuvos 156 ; catholicos 11,372 ; brasileiros 9,341 e estrangeiros 2,031 ; sabem ler e escrever 40, são analphabetos 11,332 : ha nas parochias 26 cégos, 8 surdos-mudos, 64 aleijados, 5 dementes e 3 alienados.

Considerada a população em relação á sua nacionalidade estrangeira, são : portuguezes 2,720, africanos 2,646, francezes 98, hespanhões 57, paraguayos 43, inglezes 41, italianos 28, allemães 14, orientaes 8, belgas 6, norte-americanos 3, suissos 3, argentinos 2, china 2, dinamarquezes 2, hungaro 1, sueco 1 e turco 1.

Considerada em relação ás suas profissões, são : religiosos 14, juizes 2, advogados 6, notarios e escrivães 10, procuradores 6, officiaes de justiça 12, medicos 19, cirurgião 1, pharmaceuticos 25, parteiros 7, professores e homens de letras 61, empregados publicos 155, artistas 441, militares 505, maritimos 55, pescadores 929, capitalistas e proprietarios 165, manufactureiros e fabricantes 145, commerciantes, guarda-livros e caixeiros 931, costureiras 1,729, operarios 1,429, lavradores 16,426, criados, jornaleiros e empregados no serviço domestico 6,978 ; não tem profissão 16,126,

— 1º de junho —

Por titulos de 30 do mez passado foram nomeados :

Praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Carlos Eustaquio da Costa.

Segundos escripturarios da thesouraria de Goyaz os praticantes Ignacio Pereira do Lago e Octaviano Esselin.

— Henriqueta Maria da Conceição, casada e com filhos, moradora em Nitheroby, embarcou alli, hontem ás 11 horas da manhã, na barca fluminense que tinha de seguir para a côrte. Apenas a barca se afastou da ponte, tentou Henriqueta atirar-se ao mar, mas alguns passageiros que se achavam proximos, poderam contê-la.

Algum tempo depois, já em meia viagem Henriqueta, aproveitando a distracção dos passageiros, logrou o seu intento e precipitou-se A barca parou logo, lançaram de bordo um salva-vidas, que a infeliz repelio. Então um passageiro generoso atirou-se ao mar, conseguio agarrar a desgraçada e transporta-la para dentro da barca. Ao chegar esta á estação da côrte, Henriqueta foi entregue ao rondante que a conduzio para a 3ª estação e d'alli para a policia.

— As 5 horas da tarde, tambem hontem, Maria Emilia da Conceição, moradora á rua do Hospicio, tentou igualmente pôr termo a seus dias tomando uma porção de phosphoro misturado com aguardente Uma visinha que a vio beber aquella mistura acudio-lhe em tempo mandando logo dar parte do occorrido ao inspector de quarteirão Bastos ; foram tambem informados o subdelegado do 1º districto do Sacramento e o Dr. delegado de semana.

Maria Emila escrevera uma carta em que expõe os motivos que a levaram a tentar contra sua vida.

— 2 —

O paquete inglez *Cusco*, da linha do Pacifico, trouxe-nos folhas do Rio da Prata até 27 do passado.

As ultimas noticias de Entre Rios não permittiam mais duvidar do caracter serio da revolução que naquella provincia parecia ir ganhando cada vez mais terreno.

Segundo a *Nacion*, de Buenos-Ayres, as forças jordanistas avançavam rapidamente sobre a cidade do Paraná, resolvidas a tomar a todo custo aquella praça, e o *Nacional* chegara a dizer que as forças do governo geral não dominavam senão o chão que pisavam, ao passo que as correspondencias particulares affirmavam que todos os entre-rianos estavam com Lopez Jordan.

As folhas do Rosario noticiam ter-se formado na provincia de Santa Fé uma partida de rebeldes, cuja força não era ainda bem conhecida, nem o nome do caudilho que a commandava. Na de Corrientes notava se tambem grande agitação, esperando-se a todo o momento algum pronunciamento a favor de Lopez Jordan.

A' vista da gravidade que não se podia disfarçar terem os successos de Entre-Rios, o governo argentino dobrava de esforços para domina-los. Pedio e obteve do congresso nacional autorisação para mobilisar em caso de necessidade 20,000 guardas nacionaes de todas as provincias, ao mesmo tempo que fazia approvar tambem pelo congresso os seus decretos de 3 de maio com que havia estabelecido a intervenção na provincia de Entre-Rios, e declarado em estado de sitio por tres mezes aquella provincia juntamente com as de Santa Fé e Corrientes. Como medida complementar foi o governo ainda autorisado a despender as sommas que julgar necessarias em quanto durar a guerra e a intervenção nas referidas provincias.

E' pelo menos nestes termos que uma folha, geralmente imparcial, aprecia o estado geral das cousas, apreciação que parece de accordo com as noticias detalhadas que se haviam publicado por mais contradictorias que estas se afigurem ás vezes.

Continuando a crise monetaria em Buenos Ayres, o governo, além de outras medidas propostas á legistura, ordenara que em pagamento dos direitos da alfandega, se recebessem letras da praça a tres mezes de prazo. N'um dos depositos da mesma alfandega, em que existiam para mais de 290 pipas de aguardente e outros liquidos inflammaveis, houve no dia 21 um pavoroso incendio, que felizmente pôde ser atalhado, evitando-se que communicasse aos armazens adjacentes. Apezar disto houve nestes mesmos consideravel prejuizo, principalmente em assucar molhado e avariado no acto de ser removido.

Fôra geralmente sentida no Rio da Prata a morte do barão de Liebig, um dos chimicos mais notaveis, e especialmente benemerito pela applicação que da sua sciencia fizera á agricultura.

Dava-se por extincta a febre amarella em Montevidéo, a cujas procedencias se tornara a abrir finalmente o porto de Buenos-Ayres, ainda mediante uma quarentena de dez dias. Dizia-se, porém, que esta mesma seria levantada a partir de 1 de junho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1873.

Importantes noticias da Europa.

Chegou hontem o vapor inglez *Sorata*, trazendo datas de Lisbôa até 27 de maio. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

FRANÇA.

Começa a reacção.

O Sr. Thiers pedio a sua demissão de presidente da republica franceza.

A assembléa nacional aceitou a demissão do Sr. Thiers por 368 votos contra 339.

A assembléa nacional elege presidente da republica o marechal Mac-Mahon, duque de Magenta por 390 votos ; os deputados restantes absteem-se de votar.

O marechal Mac-Mahon aceitou a presidencia ; e declarou que respeitaria as leis.

O novo ministerio ficou constituido deste modo. *Duque de Broglie*, ministro dos estrangeiros e presidente ; *Beulé* ministro do interior, ficando *Pascal* interinamente ; —*Magne* finanças ; *Arnoul* justiça ; *Batbie* instrucção publica ; *Labouillerie* commercio ; *Desseilligny* obras publicas ; *Dupierre* marinha e *Cissey* guerra.

A eleição do Sr. Buffet para presidente da assembléa nacional, contra o Sr. Martel, candidato do governo, por uma maioria de 70 votos, noticia que os ultimos paquetes nos haviam trazido, faziam prever os resultados da crise, pois ao gabinete, recomposto no sentido do centro esquerdo, faltava na camara o apoio necessario para poder governar.

A interpellação apresentada por grande numero de representantes, afim do governo explicar os motivos da solução da ultima crise ministerial ; —a impaciencia e o desagrado com que fora recebida a indicação do governo para lhe ser concedido o prazo de 24 horas durante o qual se entendesse com o presidente da republica ; e o desabrimento com que a assembléa se recusou a ouvir a leitura dos projectos constitucionaes apresentados pelo ministerio, revelavam que não havia possibilidade de accordo entre o Sr. Thiers e a direita, unida ao centro direito da camara.

Passemos a historiar os factos :

A assembléa abrio-se no dia 19 e logo o presidente della mandou ler uma nota de interpellação enviada para a mesa com a assignatura de quasi todos os membros do centro direito e da direita.

A nota era concebida nestes termos :

« Os abaixo assignados, convencidos de que a gravidade da situação exige á frente dos negocios um gabinete cuja firmeza tranquillise os espiritos em todo o paiz, pedem para interpellar o ministerio a respeito das ultimas modificações que acabam de fazer-se nelle, e acerca da necessidade de que prevaleça no governo politica resolutamente conservadora, e propõe que se destine a proxima sexta-feira para se realisar a interpellação. »

O Sr, Dufaure, ministro da justiça, pedio que não se fixasse o dia, senão na sessão seguinte, para que os ministros tivessem tempo de combinarem entre si e como presidente. A esquerda approvava, e a direita mostrava-se impaciente, mas o duque de Broglie mandou dizer ao presidente em seu nome e dos outros signatarios da interpellação, que concordava com a proposta do governo.

O ministro da justiça mandou em seguida para a mesa os projectos da lei constitutiva dos poderes publicos, e o respectivo relatorio.

A esquerda pedio que se passasse á leitura ; a direita oppoz-se vigorosamente ; o presidente consultou a assembléa, mas não pôde verificar de que lado estava a maioria.

A' segunda votação houve as mesmas duvidas, e os proprios membros da mesa se dividiram, e empataram na apreciação.

Nestas circumstancias o Sr. Buffet resolveu, como presidente, que a maioria era favoravel a que se não lessem nem os projectos, nem o relatorio.

Terminado este incidente, apresentou o Sr. Peyrat uma proposta para que a assembléa dentro de quinze dias designasse a época da sua dissolução.

Esta proposta da extrema esquerda tinha por fundamento a falta de poderes constituintes na assembléa e protestava contra os projectos constitucionaes apresentados pelo governo.

A camara não admittio a urgencia.

O projecto do Sr. Peyrat era uma especie de resposta á attitude hostil da direita, e tinha a vantagem de offerecer ao Sr. Thiers a posição entre os dous extremos, a que os dous [illegible] podessem adherir.

Suppõe-se que havia accordo entre o governo e a extrema esquerda, mesmo provocando esta medida extrema, pois a esquerda votou sempre com o gabinete na sessão do dia 19.

Na sessão do dia 20 tratou-se de eleger o presidente.

Havia 652 votantes : tres votaram com lista branca ; 359 votaram no Sr. Buffet candidato da direita, 289 no Sr. Martel candidato do governo ; houve um voto perdido.

O governo foi vencido neste primeiro recontro ; na escolha e eleição dos vice-presidentes entrou em primeiro lugar o Sr. de Goulard que havia sido demittido de ministro poucos dias antes, e só na quarta vagatura, e em segundo escrutinio sahio eleito o Sr. Martel, por 308 votos contra 304 que obteve o Sr. de Larcy, antigo ministro do Sr. Thiers.

O governo declarou que aceitava o dia de sexta-feira 23 de maio para a interpellação.

Na sessão do dia 23 o Sr. Dufaure annunciou que o Sr. Thiers interviria na discussão.

O duque de Broglie desenvolveu a interpellação ; accusou as tendencias do governo em favor dos radicaes ; disse que as declarações são insufficientes e que são necessarios actos.

O Sr. Dufaure mostrou o caracter conservador do governo, reprovou as doutrinas radicaes e julga chegada a occasião de reconhecer a republica para conjurar os perigos revellados pelas eleições.

No dia 24 o Sr. Thiers respondendo á interpellação, recordou a divisão dos partidos, e a impossibilidade de fundar a monarchia ; demonstrou a necessidade de dar caracter legal á republica : disse que em estando resolvida esta questão, o paiz havia de escolher homens prudentes e conservadores para o representar.

Na sessão da tarde do dia 24, a assemblea approvou por 360 votos contra 344 uma moção de desconfiança contra o ministerio.

O Sr. Thiers, em vista da votação da camara, apresentou em seguida a sua demissão da presidencia da republica, que foi aceita por 368 votos contra 339.

Em seguida a assemblea elegeu o marechal Mac Mahon presidente por 390 votos, abstendo-se os restantes membros da assembléa de votar.

Era prevista a escolha deste honrado general para substituir o Sr. Thiers, e até mesmo é provavel que o proprio presidente da republica tivesse pensado nelle para seu successor, no interesse da ordem publica.

A abstenção de cuidados e trabalhos politicos em que o marechal Mac-Mahon tem vivido, desde a entrada das tropas de Versailles em Paris ; a sua recusa de aceitar o mandato popular que lhe era offerecido por muitos departamentos e a concentração de grandes forças militares sob o commando d'elle, suscitavam naturalmente a idéa de que a opinião publica o indicaria para succeder ao Sr. Thiers em qualquer eventualidade.

Está realisada a mudança : o Sr. Thiers entrou glorioso nos dominios da historia.

O que dará o futuro ?

Eis a pergunta que todos se dirigem.

Mac-Mahon governará exclusivamente com a direita ?

Aceitará o duque de Magenta o papel de Monck restaurando a monarchia, em favor de qualquer dos pretendentes ?

Continuará a situação provisoria, cuja continuação o Sr. Thiers julgava prejudicial para a França ?

Responderá Mac-Mahon ás eleições radicaes, com a reacção declarada methodica e ardente que a direita parece desejar ?

Inaugurará o duque de Magenta a dictadura militar contra a esquerda e contra a direita ?

Quererá Mac-Mahon organisar o governo por forma ainda mais conservadora do que as propostas apresentadas pelo Sr. Dufaure que davam á França uma constituição muito inferior ás cartas dos paizes monarchico-constitucionaes ?

O futuro se encarregará de nos fazer conhecer a solução de tão complicado problema.

Receia-se, porém, que Paris, Lyon e os departamentos menos monarchicos não aceitem tranquillos as mudanças para a politica ultra-conservadora da direita, e que taes alterações deem lugar á guerra civil, prejudicando o credito do paiz e suspendendo a sua já adiantada convalescença : receia-se que, predominando os intuitos da direita nas questões da Italia e da Hespanha, surjam novas e perigosissimas complicações externas e internas ; receia-se que, apezar de seguro o pagamento integro das ultimas prestações da indemnisação de guerra, não queira, porém, o governo allemão cumprir as suas promessas de completa evacuação de territorio, fundando-se nas lutas intestinas a que podem dar lugar as mudanças politicas ultimamente realisadas.

— O relatorio que precede as propostas constitucionaes apresentadas á assembléa nacional, é muito desenvolvido e occupa mais de tres columnas do *Journal des Debats.*

— A nova organisação politica proposta pelo governo demissionario, consistia em que o presidente da republica tivesse pelo menos 40 annos, e gozasse dos direitos civis, politicos e de familia, fosse eleito por cinco annos e podesse ser reeleito. Haveria um senado composto de 265 membros, maiores de 35 annos, e uma assembléa de 537 membros, incluindo os representantes das colonias e todos maiores de 23 annos. O senado seria eleito por dez annos, e renovado na quinta parte todos os dous annos. A assembléa eleita por cinco annos, no fim dos quaes se renovaria integralmente.

Cada departamento devia nomear tres senadores e um escrutinio de lista pelo suffragio universal e directo, escolhido nas quinze categorias mencionadas no projecto, a primeira das quaes era a dos deputados actuaes ou anteriores.

Os prefeitos, conselheiros de estado, membros do supremo tribunal de justiça ou do tribunal de contas, podiam ser eleitos, mas perdiam o lugar, o que suppõe que os senadores deviam ser subsidiados

Nas quinze categorias não entram os proprietarios, nem os commerciantes, nem os industriaes !

A eleição dos representantes devia ser directa por circulos de um só deputado. Haveria um deputado por cada cem mil almas, dous excedendo a cem mil almas até duzentas mil, e assim por diante.

A divisão dos circulos só se podia fazer por lei e de cinco em cinco annos.

O presidente seria eleito por um congresso composto dos membros do senado e da assembléa e de tres membros de cada conselho geral de districto designados na sua sessão annual de agosto.

O presidente do senado convocaria e presidiria ao congresso presidencial.

Pertenceria ás duas camaras e ao presidente a iniciativa das leis, mas as de impostos deveriam ser primeiro apresentadas na assembléa.

O senado seria tribunal de justiça para o presidente, ministros, generaes e almirantes.

Cada camara julgaria das suas eleições. O voto e a opinião são inviolaveis.

Deputados e senadores não podiam ser presos senão em flagrante delicto, nem continuar o processo sem licença da camara a que pertencessem.

O presidente promulgaria as leis e fiscalisaria a sua execução, faria e ratificava os tratados com a approvação da camara, commutaria as penas [illegible], que só poderiam ser concedidas por lei ; disporia da força armada, [illegible] ; presidia ás [illegible] e seriam acreditados junto d'elle os [illegible] e ministros.

individual e collectivamente era responsavel com os ministros.

O presidente não podia dissolver a assembléa sem pedir autorisação ao senado, que lh'a devia conceder ou negar dentro de oito dias por maioria de votos. Desde que o presidente recebesse do senado a intimação do voto affirmativo, devia convocar dentro de tres dias os collegios eleitoraes.

No fim do prazo de cinco annos a assembléa não se descobriria senão no dia em que se reunisse a nova camara, e o senado estivesse constituido.

A lei eleitoral dava o direito de votar aos maiores de 21 annos. O recenseamento seria annual e permanente. Seria feito por uma commissão composta do maire, um vereador e tres eleitores indicados pelo prefeito.

O eleitor para votar carece de ter residido dous annos na communa ou no sertão.

Não votam os condemnados, fallidos, interdictos e os individuos admittidos nos hospitaes.

Os militares activos não votam. Os outros e os que gozam de licença registrada pódem votar, estando devidamente inscriptos.

Estas são as principaes reformas que haviam sido propostas pelo governo presidido pelo Sr. Thiers.

— Desde 12 de fevereiro de 1871 até 23 de maio de 1873, á assembléa de Versailles foram apresentados 797 projectos de lei, dos quaes 477 foram approvados, 47 rejeitados e 62 retirados. Ha 100 projectos que esperam pelos relatorios das commissões que já os votaram, e 70 que estão ainda pendentes do exame das commissões; 26 dependem de commissões especiaes.

A assembléa recebeu neste periodo de pouco mais de dous annos 5,691 petições; deu parecer sobre 2,196 e mandou 1,131 a commissões especiaes. A commissão de petições conserva em seu poder 1,664 das quaes 774 já tem relatorio.

— Não ha por ora em França desordem alguma. Todos aguardam os acontecimentos. As tropas de Paris e Versailles estão em quarteis.

Os jornaes radicaes recommendam socego e prudencia.

A nova situação politica não póde durar muito. E' manifestamente hostil ao espirito publico, e para o acreditar basta o procedimento nestes ultimos tempos, que já propendia para a constituição definitiva da republica e para a dissolução da assembléa, porque observava signaes evidentes de que tal era a vontade da maioria do povo francez.

A politica de Mac-Mahon não póde deixar de ser a da direita da assembléa: isto é, monarchica, á qual não são repugnantes as tradições imperiaes e que se prepara para triumphar pela força das baionetas de que o novo presidente é uma personificação, nada gloriosa depois da campanha franco prussiana.

Mac-Mahon e a direita poderão momentaneamente impor-se pela força; mas, as victorias da força são ephemeras.

Em todo o caso está declarada a guerra entre a republica e a monarchia!

ITALIA.

Sua Santidade está um pouco mais alliviado do seu incommodo. No dia 18 recebeu cerca de duzentas pessoas, a quem pronunciou uma pequena allocução, lançando-lhes a benção. Assistiram a esta recepção muitos estrangeiros.

Houve tambem no Vaticano uma reunião de cardeaes para deliberarem ácerca da attitude da Santa Sé em presença da lei sobre as corporações.

A maioria dos cardeaes presentes foi de opinião que devia ser rejeitada a subvenção destinada á manutenção das casas dos geraes; que estes se deviam prevalecer do direito de livre associação; e que se devia organisar fortemente o partido catholico para se oppor á invasão do liberalismo.

Rebentaram varias grèves em Pisa, sendo por isso augmentada a guarnição para evitar desordens.

HOLLANDA.

A primeira camara votou por unanimidade um tratado com a Belgica para a amortisação de 9,800:000 florins da divida nacional, e um outro para a limitação temporaria da falsificação da moeda de prata.

O banco de Hollanda elevou a taxa do desconto a 5 0|0.

ALLEMANHA.

Encerrou-se no dia 20 a sessão do *landtag* prussiano em Berlim. O discurso do throno enumera as leis approvadas, e faz notar, a respeito das ecclesiasticas, que o governo continua a esperar que estas leis contribuirão para estabelecer uma paz verdadeira entre as differentes religiões, e levarão a igreja a não empregar d'aqui em diante as suas forças senão no serviço da palavra de Deus.

Conclue o discurso, manifestando a esperança de que o povo prussiano procederá nas proximas eleições do *landtag* com uma inteira confiança no governo, de accordo com elle.

— Um telegramma de Munich diz que o conego Doellinger fôra nomeado presidente da academia real das sciencias de Munich, no lugar vago pelo fallecimento do Liebig.

AUSTRO-HUNGRIA.

O imperador d'Austria confirmou a eleição de José Hulesch para burgo-mestre da cidade de Praga.

Esta nomeação é considerada como uma concessão feita pela corôa ao partido nacional da Bohemia, porque Hulesch foi um dos que assignou a representação contra a lei eleitoral.

— Continua a crise financeira em Vienna. O governo reunio-se em conselho presidido pelo imperador, havendo depois conferencias entre alguns representantes do governo e alguns financeiros, e, segundo se dizia, decidio-se que havia só um meio de auxiliar a situação da bolsa, que era a suspensão de um aparte do *bank-acte*.

Um dos paragraphos mais essenciaes do *bank-acte* dispõe que o banco nacional não póde emittir a descoberto mais de duzentos milhões de florins em notas do banco; o resto deve estar exactamente representado na caixa do banco por dinheiro, em quantia igual.

O banco vai ser autorisado temporariamente a emittir ao descoberto, uma importancia superior a duzentos milhões, esperando-se que o dinheiro que por esta maneira viesse á bolsa, auxiliasse a situação, pondo termo á crise, que, continuando, poderá trazer uma crise commercial e industrial.

O credito austriaco continuava abalado, e esta resolução só vem auxiliar as operações no imperio. As notas ficaram depreciadas e o seu agio será consideravel.

— O *Lloyd de Pesth* explica a pressa que teve o governo austriaco em nomear um embaixador para Roma para substituir o Sr. de Kubeck, pela urgencia que ha de tomar todas as medidas necessarias para fazer respeitar a liberdade do futuro conclave quando a sua reunião se torne necessaria.

Esta nomeação immediata de um embaixador junto á Santa Sé tinha sido causa de commentarios.

TURQUIA.

Os jornaes de S. Petersburgo fazem prever graves acontecimentos na Turquia por causa da má administração do governo ottomano; dizem que o imperio turco está proximo da sua queda, e que se tornará inevitavel a nomeação de uma regencia.

— Ziverbey, enviado como commissario especial a Jerusalem, recebeu as seguintes instrucções:

1.º restabelecer o *statu-quo* que existia antes do incidente;

2.º fazer uma syndicancia afim de serem punidos os culpados.

Ha a este respeito o maior accordo entre a França e a Porta Ottomana.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Continuam as tropelias dos carlistas, que actualmente, em algumas provincias, estão constituidos em tropas regulares.

« O cabecilha Gomez, á frente da sua partida, tirou n'um dos dias proximos ao recebedor de Basalta 7,500 pezetas.

« Está eminente um levantamento carlista em Palencia; o capitão general sahio de Valladolid com 4 companhias, em direcção áquella cidade, com o fim de accumular alli a maior força possivel.

« A facção de Salvariegos, que entrou desmantellada em Portugal, teve que sustentar um fogo vivissimo com uma columna de carabineiros, resultando, nos carlistas, varios feridos, entre elles, o celebre chefe do estado maior Rripoll.

« Tem-se notado grande agitação em Barcelona, por causa da apparição d'uma força carlista, por parte da Horta, temendo-se alguma demonstração contra Gracia, ao qual ponto acudio logo o respectivo governador.

« Varias facções tem continuado a [illegible] e a destruir algumas estações dos caminhos de ferro, e casas de administração, queimando todos os papeis de importancia e os periodicos liberaes.

« Uma columna de republicanos voluntarios, foi completamente destruida pelos carlistas, em Arbucios houve um grande numero de prisioneiros.

« O governo hespanhol julga, com fundamento, a noticia da entrada de D. Carlos em Navarra.

« No bloqueio de Valls, o celebre cura Espolet, chefe da guerrilha, pedio 18,000 mil duros.

« O general Nouvilas destituio os chefes e officiaes dos miguéletes de Alava, corpo puramente foral, e nomeou outros por sua conta.

« Em Catalunha attentou-se contra a vida de D. Affonso.

« Foram tres homens. O primeiro que brandio, contra S. A., o punhal, foi atravessado na propria occasião pela baioneta d'um zuavo, e ficou morto: Os outros dous foram fuzilados no dia seguinte.

« Assegura-se nos circulos carlistas, que já começou a introduzir-se em Hespanha o material conveniente para fortificar certos pontos designados pela junta suprema carlista.

« Receiam em Placencia que os carlistas, dando um golpe de mão, se apoderem da fabrica d'armas alli estabelecida, na qual se fazem diariamente, mais de 100 espingardas.

« Assegura-se que as constituintes, logo depois de installadas, suspenderão os seus trabalhos, até ao mez de setembro do corrente anno, e que durante tal periodo, uma commissão redigirá o projecto da constituição que ha de depois ser discutido, sendo, porem, proclamada antes, a republica federal

« O republicano inglez Brougham, encarregado de entregar ao governo hespanhol, as felicitações competentes, conferenciou com Castellar, em 18 do corrente, e partio de tarde para Portugal.

« Trinta officiaes do extincto corpo de artilharia, passaram para o exercito de D. Carlos.

« A empreza de ferro-carril de Alar e Santander, foi intimada pelos carlistas, a não transportar tropas.

« Uma companhia maritima de Marselha, encarregou-se de transportar armas para os carlistas, obrigando-se a pô-las nos pontos de Hespanha, que elles designarem.

« Os carlistas tratam de impedir a circulação dos trens pela linha de Valencia.

« D. Affonso conta já com 4,000 homens.

« Em Ciudad Real tomam notavel incremento as partidas carlistas.

« Corre que Nouvilas voltou outra vez a Madrid.

« Diz-se que o general Pierrad tenciona fazer 100 milhões de reales de economias no ministerio da guerra de Hespanha, sendo 2 1/2 milhões na respectiva secretaria »

PORTUGAL.

— Terminou, no dia 25, o julgamento do processo da revolta, sendo absolvidos todos os réos. A' esse respeito diz o nosso correspondente de Lisbôa:

« Feito o relatorio pelo juiz criminal (Dr. Miguel Osorio) e propostos os quesitos, recolheu-se o jury, e ás 10 1/2 da noute, pouco mais ou menos, sahira do tribunal onde foi lido pelo respectivo presidente, o veredictum.

« Foi um triumpho. Innumera multidão de pessoas de todas as classes sociaes seguia os absolvidos á sahida do tribunal. Estava então eu na rua nova do Almada a 20 passos do tribunal e vi a compostura digna e imponente com que esse espontaneo cortejo acompanhava aquelles cidadãos, que ha perto de um anno se achavam na cadeia do Limoeiro em virtude de denuncias que se provou serem falsas. »

— Em 27 de maio escreve o nosso zeloso correspondente:

« Desde hontem que o assumpto obrigado de todas as conversações tem sido a sahida do Sr. Thiers da presidencia da republica franceza e a profunda alteração politica daquella nação, em virtude da votação demasiadamente significativa da assembléa. O novo presidente é o general Mac-Mahon.

« Esperava-se tambem o resultado de um incidente da guerra civil em Hespanha, uma verdadeira batalha entre as tropas do governo e as de D. Carlos em numero de 15,000 homens nos campos da Navarra, mas por ora do telegrapho nem meia palavra que nos esclareça

« Já veio participação telegraphica do modo por que ficou organisado o novo gabinete francez. Ha nelle antigos servidores do imperio, e homens de idéas ultra-conservadoras.

« Muito tem aqui fallado os jornaes da fortuna que deixou o rico capitalista Mathias Luiz Fialho Vinagre, que morreu em Montemor o Novo (Alemtejo) occasionando as esmolas que deixou, serios tumultos.

« Para cima de 400 contos de reis (fortes) em dinheiro ficaram aos seus herdeiros. A tropa de Extremoz tem andado a escoltar aquelles cabedaes que se encontraram em moeda antiga, dobrões, peças e cruzados-novos. Creio que é deste ricasso que se conta que ouvia missa á porta da igreja para poder d'alli ver a casa e entretanto vigia-la. Logo que se finou, os parentes cavaram e revolveram tudo no quintal e acharam um poder de contos de reis enterrados.

« Foram agraciados: com a grã-cruz da ordem da Conceição, o barão de Carapebús, veador de S. M. a Imperatriz do Brasil: com a commenda de Christo, Manoel Antonio Gonçalves Roque e José Antonio Fernandes, subditos brasileiros.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—a 17 *Firmeza* de Pernambuco, a 23 *Asia* idem.

« Sahiram os navios: de Lisbôa—a 20 *Augustine* (v) para Pará, Maranhão e Ceará

« Estão á carga os navios: em Lisbôa—*Lusitana* para Pernambuco e *Ligeiro* para o Pará; no Porto *Vencedora* e *Nova Sympathia* para Pernambuco, *Douro* para o Pará. »

Noticias dos Estados-Unidos.

Os ultimos telegrammas dos Estados-Unidos dizem que a artilharia estava já em posição para começar o bombardeamento da posição occupada pelos indios de Medocs, e que as tropas estavam promptas para o ataque, mas que os indios haviam conseguido escapar-se.

Tinha recomeçado a sua perseguição.

Os telegrammas são de 19 de maio.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás duas horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Cuzco*, da linha do Pacifico, trazendo datas do Rio de Janeiro 2 e da Bahia 5 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue.

CHILE.

Causára inquietação no Chile a noticia da expedição do vapor argentino *General Brown* ao Estreito de Magalhães no supposto intuito de occupar terrenos contestados entre as duas republicas. A imprensa chilena discutia a questão com alguma acrimonia.

PARAGUAY.

São graves as noticias do Paraguay. As forças rebeldes do general Caballero bateram e destroçaram completamente as do governo, commandadas por Escate, que parece ter cahido ineptamente em uma emboscada.

Esta noticia causou grande sensação na Assumpção, onde se diz que induzio o Dr. Ferreira a renunciar a pasta de ministro do interior para ir pôr-se á testa das forças em campanha.

Comtudo as ultimas noticias affirmam que o major Velasques ja havia tomado disforra da derrota de Escato, batendo os rebeldes. Não os tinha podido perseguir por falta de petrechos e cavallos, mas suppunha-se que a columna do major Ocampo e um vapor de guerra lhes tivessem dado o ultimo golpe.

A *Esperança*, folha de Goya, annuncia como caso summamente grave, que as forças do governo paraguayo no Alto Paraná haviam feito fogo sobre o vapor argentino *Misionero*, detendo-o e registrando-o por suspeito de conduzir contrabando de guerra para os rebeldes. Os periodicos de Buenos-Ayres, reproduzindo a noticia, deixam ao collega correntino a responsabilidade da sua authenticidade.

MINAS GERAES.

Lemos no *Pharol*, de Juiz de Fora, o seguinte:

« Somos informados de que no Sarandy teem-se repetido factos de desrespeito aos cadaveres dos miseros que succumbem ás bexigas naquella localidade.

Ha poucos dias ainda vio-se o Sr. Manoel Gervasio, fazendeiro alli estabelecido, forçado a sepultar o corpo de sua infeliz esposa nos pastos da fazenda, por lhe ser negada a sepultura no cemiterio da povoação.

Não sabemos com certeza qual o verdadeiro culpado, mas consta-nos que é o fiscal. Assim chamamos a attenção da pessoa competente para essa deshumanidade, e pedimos a cessação de factos que pódem ter máos resultados, sendo que os moradores de Sarandy se convençam do seu direito. »

S. PAULO.

[illegible]: Areias 11, Tieté [illegible] Queluz 17, Itú 18, Amparo 19, Campinas, Santos e capital 23 do corrente.

— O Sr. barão de S. João do Rio Claro reduzio de 8 a 7 % ao anno os premios da quantia de 250:000$, que emprestou á provincia. Constava que o Sr. barão de Itapetininga procedêra do mesmo modo em relação ao emprestimo que fez

— Lê-se no *Diario de Santos*, de 21:

« Encerrou-se ante-hontem o piedoso asylo de caridade, intitulado *Enfermaria do povo*.

« O modo por que receberam-se ahi os enfermos é sabido, e a dedicação desenvolvida pelos Srs. commendador Vergueiro e Camillo de Andrade foi igualmente testemunhada por grande numero de pessoas. Os nomes dos Srs. coronel Ferreira Azurem Costa, commendador Vergueiro e Camillo de Andrade, verdadeiros sacerdotes da caridade, na quadra melindrosa que atravessamos, jámais apagar-se-hão da memoria dos habitantes de Santos.

« São actos que Deus aprecia e recompensa deixando no coração dos que o pratica indizivel prazer. »

« O delegado de policia do termo do Amparo, tenente-coronel José Gomes Barbosa, tendo communicação do Dr. chefe de policia de haverem-se evadido da capital, com os guardas, dous galés, sendo um d'elles Benedicto Antonio Joaquim, o celebre autor do assassinato commettido naquelle municipio na pessoa do fazendeiro Joaquim Antonio Bueno, conseguira no dia 20 do corrente prender os dous criminosos occultos no mesmo bairro em que se dera alli o assasinato. O outro capturado é o criminoso de nome Marcelino Bicudo.

— Escreveram do Tieté em 15 que as safras de assucar do corrente anno promettem um resultado aproximado do triplo das do anno proximo passado; e consta que alguns agricultores offerecem, segundo a quantidade, 3$500 por arroba.

— Refere o *Areense*, folha que se publica na cidade de Arêa, da provincia de S. Paulo:

« No dia 29 do mez passado o Sr. Fortunato Pereira Leite passou carta de liberdade, sem condição alguma, a seus escravos: Innocencio, de 60 annos; Jacintho, de 50; Josepha, de 40; Affonso, de 39; Alexandre, de 40; á parda Vicencia, de 30, e a seus quatro filhos. »

— Falleceu em Santos o preto forro Miguel, morador no sitio Taporucaia, com a idade presumivel de mais de 100 annos.

RIO DE JANEIRO.

No senado foi approvado em 3.ª discussão o projecto mandando admittir no quadro effectivo do exercito o tenente reformado José Ignacio Ribeiro Roma.

No dia 31 ficou encerrada a discussão do requerimento do Sr. Vieira da Silva, para pedir-se informações ao governo ácerca das providencias tomadas em razão das representações feitas contra alguns actos dos bispos de Pernambuco e Pará.

— Na camara dos deputados foi rejeitado o requerimento do Sr. Silveira Martins, pedindo informações acerca dos ultimos acontecimentos de Per-

— Foi sanccionada e publicada, sob o n. 2,261 e data de 24 de maio, a lei fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1873—1874.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Continuou a ser favoravel a posição do nosso mercado de cambio, que teve hoje movimento regular a 25 5/8 d. papel bancario, 25 3/4 e 25 7/8 d. particular. Nas transacções em papel da praça predominou a ultima destas taxas. Como para confirmação do estado favoravel do mercado, foi-nos communicado á ultima hora, que um dos nossos bancos effectuara transacção regular de 25 3/4 d.

« As apolices geraes de 6 %, tambem se conservaram em posição muito lisongeira, sendo negociadas a 1:065 lotes insignificantes e de 1:052$ a 1:055$ partidas menos que regulares. O mercado á ultima hora fechou com compradores a este preço, mas os vendedores exigiam alta sensivel.

« Apenas se negociou, no mercado de acções, uma partida das do Banco Industrial e Mercantil, a 53$500 por acção a dinheiro.

« As vendas de café effectuadas hoje foram importantes, e as da semana de 61,300 saccas. Calculamos a existencia em cerca de 100,000 saccas. Os preços não soffreram alteração alguma, mas foram sustentados com muita firmeza.

« Cotamos hoje por arroba:

Lavado	9$900	a	10$500
Superior e fino	9$700	a	10$000
1.ª boa	9$300	a	9$500
1.ª regular	8$800	a	9$000
1.ª ordinaria	8$300	a	8$500
2.ª boa	7$900	a	8$100
2.ª ordinaria	7$600	a	7$800

« De assucar venderam-se hoje pequenas marcas.

« Sahiram para consumo cerca de 1,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se hoje: 1 navio para Paranaguá e Montevidéo, mate, por 1,200 patacões; 1 dito para Cabo-Verde e Paranaguá, sal, a 500 réis por alqueire; 1 dito Hampton Roads á ordem, café, a 25 s.; 1 dito para um porto atlantico dos Estados Unidos, café, a 17 s. 6 d., e 1 dito para Lisboa á ordem, café, a 30 s. »

— A alfandega rendeu no mez de maio... 3,615:430$706

— Sahio para Pernambuco, a 1 do corrente, o patacho hespanhol *Josepha*.

ESPIRITO SANTO.

Tivemos datas dos Cachoeiros de Itapemirim até 25 e da capital até 27 do passado.

Haviam chegado no porto da capital os navios: *Doctor Bartte*, com 366 colonos para a colonia de Santa Leopoldina, daquella provincia, e 129 para a de D. Francisca, na de Santa Catharina; e a barca *Adolphe* com 413 colonos tambem para a primeira das referidas colonias.

O presidente fizera seguir em commissão o capitão Pedro de Sant'Anna Lopes, afim de tomar providencias tendentes á recepção e agasalho dos ditos colonos.

Constava que S. Exc. deferira uma representação, que fizeram os colonos de Santa Leopoldina, para que fosse augmentado o salario, que actualmente percebem os que estão empregados alli em serviço de derrubada.

BAHIA.

— Tendo sahido o *Paraná* poucas horas antes do *Cuzco*, vêm por elle a mala dessa provincia

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. —Ante hontem funccionou com 21 senhores deputados.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu as redacções dos projectos ns. 11, 55, 60, 64, 67 e 68 deste anno, as quaes foram approvadas, e bem assim a do projecto do orçamento provincial.

O Sr. Joaquim de Araujo, obtendo a palavra pela ordem, requereu pedindo autorisação á commissão de policia para esta providenciar de modo que na proxima futura sessão haja quem apanhe regularmente os trabalhos da assembléa, cujo requerimento foi approvado.

Passando á ordem do dia foram approvadas em 2ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 54 do anno passado, que reforma a instrucção publica, e bem assim em 3.ª discussão os projectos: n. 40 que autorisa o pagamento da quantia de 12:000$ ao contratante da conservação da estrada de Pão d'Alho; n. 61, que autorisa a prorogação de privilegio á companhia de Beberibe; n. 50, que autorisa ao presidente da provincia a ratificar o contrato celebrado com Antonio Gomes Netto; n. 69, que regula o serviço dos escrivães desta cidade, ficando dependente de outra discussão a emenda a elle apresentada, sobre que oraram os Srs. Pernambuco Filho e Gomes Parente; n. 62, que crea diversas escolas de instrucção primaria, ficando dependente as emendas a elle apresentadas de uma outra discussão na forma do regimento; n. 38, que considera ordenado a gratificação que actualmente percebem os escrivães da fazenda provincial; e 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 70 de 1872, que augmenta os vencimentos do solicitador da fazenda provincial e de outros funccionarios publicos.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia continuação da antecedente.

Conselho de estado.—Ainda se não tinha realisado a reunião de estado plena para tomar conhecimento do recurso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, segundo dizem cartas da côrte, mas essa reunião brevemente se realisaria.

Rectificação.—No regulamento das collectorias provinciaes, publicado em nosso numero de 4 do corrente, o art. 1º leia-se assim:

O presidente da provincia, tendo em vista o disposto nos artigos [illegible] e seus paragraphos da lei n. 963 de 25 de julho de 1870 e 34 da de n. 994 de 13 de junho de 1871, etc.

O art. 14 leia-se deste modo:

Os fiscaes e collectores vencerão cada um 12 por cento da renda annual arrecadada na respectiva collectoria, os escrivães 8 por cento, e os cobradores 5 por cento, quando a renda for menor de dez contos de réis; sendo maior de dez contos e menor de quinze, terão os fiscaes e collectores 11 por cento, os escrivães 7 por cento e os cobradores 4, 5 por cento; si, porém, fôr a renda maior de quinze contos de réis, terão os fiscaes e collectores 10 por cento, os escrivães 6 por cento e os cobradores 4 por cento.

Ferimento grave.—No dia 5 do corrente, na freguezia da Varzea, Manoel Ignacio da Paixão ferio gravemente com uma facada a Estevão Manoel da Silva, pondo-se em seguida em fuga.

Para o sul do imperio. — Com 3 recebidos em nosso porto levou hontem o vapor *Rio Grande* 61 passageiros.

— O vapor *Sorata* trouxe da Europa, com esse destino 209 passageiros.

Para a Europa. O vapor *Cuzco*, com 45 embarcados em nosso porto, levou 190 passageiros.

Nova linha de vapores.—Diz-nos nosso correspondente de Lisbôa:

« Esquecia-me dizer-lhe que está annunciada uma nova carreira de vapores para o Pacifico *Ry de Line* com viagens mensaes entre Antuerpia e Valparaizo, fazendo escala por Falmouth, Lisbôa, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O primeiro barco desta linha, que tocará em Lisbôa será o *Leopoldo II*, capitão J. Jones. O vapor é de 2,540 toneladas e de força de 450 cavallos, deve sahir de Antuerpia a 15 de junho e chegará a 20 a Lisbôa. »

Vapor Paraná. -Entrou hontem ás 11 horas e 35 minutos da manhã no porto de Maceió, pelo que deve hoje chegar ao nosso porto. Nada adianta elle do *Cuzco*, por ter sahido do Rio de Janeiro no dia primeiro do corrente.

Noticias commerciaes.—Os telegrammas dos Srs. Briowles & Forster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres em 26 de maio ás 6 horas e meia da tarde, dizem:

« O algodão pouco procurado aos preços de 9 a 10 e meio de Pernambuco, de 8 3/4 a 9 1/8 o da Parahyba, de 9 a 9 e meio o de Maceió, de 9 3/4 a 11, o de Maranhão, de 8 3/4 a 10 o do Rio-Grande, e a 9 e meio o do Ceará.

« O assucar frouxo aos preços: de 24/6 a 27/ o branco e de 15/ a 22/ o mascavado.

« O café frouxo aos preços: de 80/ a 86/ o do Rio de Janeiro, de 76/ a 79/ o da Bahia, e de 80/ a 84 o do ceará. »

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana, cartorio onde foi a secretaria da policia, sala do lado da maré.

Loteria.—A que se acha á venda é a 54ª, a beneficio da matriz do Cabo, a qual corre no dia 14.

Casa de detenção.— Movimento do dia 6 de junho de 1873:

Existiam presos 358, entrou 1, sahiram 7, falleceu 1; existem 351.

A saber:

Nacionaes 256, mulheres 10, estrangeiros 41, escravos 30, escravas 14.—Total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 276.

— Movimento da enfermaria do dia 6 de junho de 1873.

Teveram baixa:

Quintino José d'Oliveira, gurgerite.

Umbelino Gomes dos Santos, egasterio.

Joaquim Levino Leal de Barros, urticaria.

Tiveram alta:

José Alexandre de Carvalho.

Francelino Henriques de Souza.

Falleceu:

José Florentino Meira, phtyca pulmonar.

Passageiros.—Sahidos para a Europa no paquete inglez *Cuzco*:

Pedro Rodrigues de Oliveira, e sua senhora, L. Henderson, J. Thome e sua familia, Carlos P Burgos Ponce de Leon, G. A. P. Brender a Brandis, C. C. Pereira de Brito, Candido G. Ferreira, Augusto Eduardo Barros, L. José da Silva Guimarães, sua mulher sua cunhada e tres crianças, padre José M. Pereira, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Sebastião Marques do Nascimento, José da Silva, Manoel José de Lima, Francisco José Pires, Benoit Levy, Antonio M. da Silva e 1 filho menor, padre Manoel José dos Santos, Domingos Pinto da Motta, José Pereira Bastos, Bernardino da Costa Ferreira, José Cardozo da Silva Pinto, Florencio Pires, X. Pres, Manoel de Barros Santinho, Amaro José Ramos, V. de Almeida, José U. Vieira, Felippe A. Lopes, João Pereira, Francisco José Gonçalves.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Sorata*: Tito Maria Rizzo, Manoel José de Oliveira Hector, Aniceto Mascaro, Eduardo Domingues.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Rio Grande*:

1.º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de junho:

Manoel Feliciano da Rocha, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite aguda.

Joaquim dos Santos, preta, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça; hepatite chronica.

Domingos José Pereira, branco, Portugal, 55 annos, casado, Recife; hemoptise.

Maria, encontrada na porta da matriz de S. José.

Severina, escrava, parda, Pernambuco, 34 annos, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Alvaro, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

CAPITAL SUBSCRIPTO £ 1.000.000 EM 50.000 ACÇÕES DE £ 20 CADA UMA.

COM FACULDADE DE SER AUGMENTADO.

Capital realisado £ 500.000.

Séde do banco 13 St Helen's Place, Bishopsgate Street London. Succursaes no Rio de Janeiro, em Pernambuco e Santos.

Saca sobre o Brasil e Portugal. Encarrega-se da compra e venda de fundos, de receber dividendos, de negociar e de cobrar letras de cambio e de outro qualquer negocio bancario.

Nas succursaes recebem-se depositos a juro com prazo fixo, cujas condições á vista se podem ajustar.

Relatorio.

A direcção submette com muito prazer aos accionistas o balanço junto, mostrando o activo e passivo do banco, e a conta de ganhos e perdas no anno financeiro findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Os lucros totaes do anno, depois de feita ampla provisão para as dividas más e duvidosas, montam a £ 86,710.15.6 de que ha a deduzir o rebate de juros nas letras e saques por vencer, e todas as despezas na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, de Pernambuco e Santos, ficando o lucro liquido (incluindo o saldo de 11,937.1.7 que vem do anno passado) de 65,978.11.3, a qual tem sido ajuntado 19,764.14.9 por transferencia da conta—depreciação do capital.

Em dezembro ultimo pagou-se um dividendo de 8 shillings por acção, montando a £ 20,000, e agora recommenda-se que se divida a somma de 30,000, ou 12 shillings por acção, em 9 de junho proximo futuro prefazendo o dividendo annual de 20 shillings por acção, ou 10 0/0 sobre o capital realisado do banco, livre de imposto. Além desta distribuição dos lucros do anno a direcção recommenda mais um rateio de 12,500, ou 5 shillings por acção, proveniente da transferencia para a conta de lucros e perdas de parte da somma que figura ao credito da conta—depreciação do capital.

Depois de prover para o dividendo por conta já pago, e o pagamento do dividendo e do rateio por conta da—depreciação do capital—que agora se recommenda, ficará um balanço de £ 23,243.6.0 ao credito da conta de ganhos e perdas. Desta quantia os directores recommendam que se ajunte a de 12,500 ao fundo de reserva e que se transporte o saldo restante de 10,743.6.0 para a conta nova.

A quantia de £ 40,740.14.10 ficando ao credito da conta—depreciação do capital—representa a depreciação do capital empregado no Brasil ao cambio de 25 1/4, taxa pela qual se fecharam as contas no Rio de Janeiro em 29 de fevereiro de 1872. O fundo de reserva monta a 60,000, que agora se propõe augmentar para 72,500; e afim de effectuar isto uma resolução será submettida á assembléa.

Os directores que, segundo as disposições dos estatutos, deixam os seus cargos nesta occasião são os Srs. William Bevan e George T. Brooking; ambos sendo elegiveis, offerecem-se para reeleição.

A assembléa terá de nomear fiscaes para os 12 mezes que se seguem.

6 de maio de 1873.

13 St Helen's Place, *F. C.*

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

ACTIVO E PASSIVO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1873.

Activo.

		£ s d.
Dinheiro nos banqueiros e em caixa		346,204.3.6
Letras a receber em carteira e depositadas com os banqueiros da companhia	1,642,929.15.2	
Outras dividas activas e saldos devedores	404,725.2.1	2,047,654.17.3
		£ 2,393,859.0.9

Passivo.

		£ s d.
Capital: Autorisado em... 50,000 acções de £ 20 cada uma, com faculdade de ser augmentado £ 1,000,000, realisado 10 por acção		500,000.0.0
Dividas passivas: Quantia que se deve por contas correntes e de depositos	435,168.7.11	
Letras a pagar, outras dividas passivas e saldos credores	1,286,645.8.5	1,721,813.16.4
Depreciação do capital: Somma ao credito desta conta conforme o balanço de 29 de fevereiro de 1872	60,505.9.7	
Menos a somma passada ao credito da conta de lucros e perdas como abaixo	19,764.14.9	40,740.14.10
Fundo de reserva		60,000. 0. 0
Rebate de juros nas letras e saques a vencer		5,561. 3. 7
Ganhos e perdas conforme a conta junta		65,743. 6. 0
		£ 2,393,859. 0. 9
Responsabilidades em letras negociadas	30,585.16.9	

CONTA DE GANHOS E PERDAS NO ANNO FINDO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1873.

Deve	
A dividendo de 12 schillings por acção declarado pela assembléa geral de 22 de maio de 1872	30,000. 0. 0
A saldo levado abaixo	11,937. 1. 7
	41,937. 1. 7
Haver.	
De saldo em 29 de fevereiro de 1872	41,937. 1. 7
Deve.	
As despezas geraes na séde e nas succursaes do Rio de Janeiro, Pernambuco e Santos, incluindo a remuneração dos directores	27,108. 2. 3
A dividendo pago por conta pelo semestre findo em 31 de agosto de 1872	20,000. 0. 0
A rebate de juros nas letras e saques a vencer	5,561. 3. 7
A saldo que vai abaixo	65,743. 6. 0
	118,412. 11. 10
Haver.	
De saldo que vem de cima	11,937. 1. 7
De lucros totaes em Londres, no Rio de Janeiro, em Pernambuco e Santos, depois de prover para os juros dos depositos, dividas mal paradas, etc.	86,710. 15. 6
De somma transferida da conta—depreciação do capital	19,764. 14. 9
	118,412.11.10
Saldo que vem de cima	65,743. 6. 0

Examinamos os balanços remettidos pelas diversas succursaes cuja exactidão é certificada pelos respectivos fiscaes, e bem assim os livros e contas da séde de Londres, e achamos o balanço acima e a conta de ganhos e perdas correctamente feitas de conformidade com elles. Os lucros das succursaes no anno findo foram calculados pelos cambios correntes na data em que as contas se fecharam. O capital empregado nas succursaes figura nas contas a 27 d. o par do cambio como d'antes, e a somma ao credito da conta da—depreciação do capital—excede acima de £ 37,000, a quantia sufficiente para fazer face á depreciação pelo cambio corrente na data em que se fecharam as presentes contas.

Os fiscaes,
John Young.
Charles Henry Noble.
Morgan Yeatman.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O general Wanderley.

Sob esta epigraphe publicou o jornal *A Provincia* de n. 72 um artigo, em o qual protestando pôr a limpo os factos e os autores dos acontecimentos do dia 16, atira-se de modo descommunal contra o bravo general Manoel da Cunha Wanderley Lins, e no historico desses acontecimentos faz a tão distincto militar a mais injusta das accusações.

Sem pretendermos convencer aos escriptores d'aquelle jornal, sem desejarmos entrar em uma serie de considerações dolorosas porém verdadeiras, para não passarmos além do que se nos faz mister, vamos entretanto dizer algumas palavras em resposta ao que se disse no artigo a que alludimos, afim de que fique conhecida a verdade, que propositalmente se procura occultar.

Antes, porém, perguntaremos - porque se accusa a aquelle brioso militar, a quem o mesmo jornal em o seu n. 70 ja o qualificou de digno pela attitude prudente, que assumio nos movimentos do dia 14?!

Porque, perguntaremos ainda, se injuriou hoje a quem hontem se lisonjeava com repetidos vivas?!

A resposta é facil e peremptoria.

Uma reunião convocada no dia 16 para continuação das scenas do sempre memoravel dia 14, causou apprehenções ao governo, que cumpria não cruzar os braços, porém providenciar em ordem a prevenir quaesquer consequencias deploraveis.

O general Wanderley teve ordem do digno presidente o Exm. Sr. Dr. Lucena, para comparecer ao lugar do ajuntamento e tratar de dispersa-lo.

Comparece, approxima-se do ajuntamento sem que lhe acompanhe a força de cavallaria que presente se achava; prudente e delicadamente intima *primeira, segunda e terceira* vez aos oradores, para que, em nome da lei e da autoridade se retirem dispersando o ajuntamento.

A principio estrepitosos vivas o recebem, elle os agradece, insistindo pela retirada do povo e não é attendido!

Um dos oradores o interpella observando—que não se achava no Paraguay, mas em um paiz livre, e outros em altas vozes o desattendem!

O bravo general vio-se em difficil alternativa, ou transigir ou retirar-se abatido e depreciado.

Não transigio, mandou tocar avançar e cumprio com o seu dever.

Depois continuaram os oradores na mesma posição sem que se retrahissem; e podendo continuar a excitação, fazia-se preciso uma providencia seria que de uma vez suffocasse a reunião.

Ordena o general que os oradores se retirem do palanque, deu-se por isto uma resistencia, que não pôde deixar de ter como consequencia o emprego do meio que a conteve.

Eis a verdade e eis o que se não póde contestar; entretanto, tem-se exagerado esse acontecimento para se poder dizer cynica e revoltantemente que o general mandou espaldeirar o povo [illegible] vou a sabre e pata de cavallo a um ajuntamento pacifico e mandou arrombar as portas de um edificio para serem espaldeirados cidadãos que se entregavam presos. Illusões!

Tão horrorosa narração faz o jornal e não se apresenta uma só victima sequer!

Nesse conflicto nem uma gotta de sangue foi derramado e com excepção de dous dos oradores que soffreram levissimas contusões, nenhum ferimento se deu. Esta é a verdade, mas é preciso que tudo se diga, que todos os meios sejam empregados para destruir a impressão desagradavel que ainda causa o barbaro e atroz attentado do dia 14; premeditado e perpetrado a sangue frio, sem preceder a mais leve aggressão, a mais insignificante offensa por parte d'aquelles que foram escolhidos para victimas.

Não poderão ser cridas as palavras do artigo a que respondemos; o facto está conhecido e a opinião publica proferindo o seu severo julgamento, reconhecerá que em taes circumstancias o bravo general cumprio o seu dever.

Os que não tem a imaginação exaltada e os que não podem abraçar a causa d'aquelles que em má hora commetteram o maior dos attentados, certamente não exprobarão o proceder forçado do distincto general, a quem se deve a dispersão de uma reunião, que já se havia convertido em uma perfeita anarchia.

Quem deixará de lamentar o calculado assalto ao collegio dos padres jesuitas e a invasão a capella de S. Francisco Xavier, onde foram praticados verdadeiros actos de vandalismo, desrespeitados os altares, profanadas as imagens; onde foi derramado o terror, o susto e o alarma no meio de respeitaveis senhoras e grande numero de crianças que alli se achavam, onde foi executada toda a sorte de depredações, estragados e roubados objectos licitamente ganhos e até feridos inoffensivos padres, um dos quaes veio a fallecer dias depois dos espancamentos que soffrêra e que talvez a taes horas orassem implorando o auxilio de Deos em favor dessa população que os maltratara?

E' por certo lamentavel que homens que se dizem *liberaes* se harmonisassem para a realisação de uma nova reunião, cujas consequencias seriam tão sinistras como as primeiras, se o distincto general Wanderley não tomasse a resolução que frustrou o novo plano.

E por certo lamentavel, repetimos, que homens que visam o poder e que ainda esperam ser governo approvem semelhantes scenas deponentes do nosso estado de civilisação, e até mesmo horrorosas.

A responsabilidade do procedimento da força publica no dia 16, não é do brioso general; mas sim dos que convocaram a reunião e concitaram o povo, e só delles.

Hoje o povo é endeosado e com o povo contam para a consecução de seus planos politicos; mas não se lembram que além das scenas do dia 14, ainda estão bem vivos os acontecimentos *do mez de abril do anno de 1867.*

Naquelle tempo o povo, a quem hoje com tanto *interesse* defendem, *foi espaldeirado e levado a sabre e pata de cavallo*, não pelo general Wanderley, mas de ordem do governo dos liberdaes e pela guarda nacional commandada por uma influencia liberal!

N'aquelle tempo o sangue pernambucano foi derramado; velhos e crianças foram *arremessados ao chão, pisados a pata de cavallo e barbaramente espaldeirados* á rua do Imperador, em frente de uma repartição, não pelo general Wanderley, mas pelo governo liberal!

Hoje defendem o povo!! Pobre povo, a quem tambem mandaram espancar publicamente em o mez de agosto de 1866, em frente da fortaleza das Cinco Pontas, por um chefe de policia acompanhado de um batalhão de guarda nacional!

Não estão esquecidos esses actos *heroicos* e como querem arguir accusações a um militar distincto e cujo nome constitue uma das glorias do Brasil?!

O general Wanderley, este militar notavel pelo seu proceder em varias commissões importantes, quer como official subalterno nesta provincia e quer como official superior em outras, nas quaes commandou as armas; notavel pelo seu comportamento na campanha do Paraguay, onde obteve rapidos accessos pela sua coragem e constante dedicação - occupa uma importante posição que não será embaciada com juizos despeitados.

Os bordados de sua farda, as condecorações que lhe pendem do peito são titulos que exigem o respeito, que lhe não prestaram ao comparecer perante os provocadores da desordem.

E é ameaçado com os soffrimentos de *Foucault e Saint-Arnaud!!* Estes generaes francezes foram victimas do seu procedimento politico; elles receberam uma traição no golpe de estado de 2 de dezembro. O povo procurou delles vingar-se; era um obstaculo politico que convinha anniquilar.

O general Wanderley, ao contrario, cumprio um dever, repellindo com a dignidade que exigem os seus brios o desrespeito ás autoridades legalmente constituidas,

Restaurou a ordem publica: -honra ao bravo general.

O povo não se esquece, é verdade *d'aquelles que hoje o victoriam para o espaldeirarem amanhã.*

O general será sempre o mesmo e o publico sensato o apreciará.

Recife, maio de 1873.

• • •

Ceará.

FORTALEZA, 25 DE MAIO DE 1873.

Não se póde admirar bastante o máo gosto dos liberaes em pagarem o *Cearense* para lhes dizer petas e tolices.

O homem de criterio e de bom senso não pega mesmo ao acaso uma folha desse jornal que não enjoe de ver essas cousas.

Em tudo se quer a redacção metter sem idéa alguma, e fica muito cheia de si julgando ter grande sciencia em fazer phrases.

Quem póde lêr sem rir-se o artigo editorial de 22 de maio sobre a quota que S. Exc. mandou dar ao digno director da casa de caridade de Milagres?!

A redacção confessa que a provincia subvencionou essa casa, e ao mesmo tempo censura a S. Exc. porque ordenou a entrega da quantia dessa subvenção!!

Ha disparate igual?!!

E porque, tendo-se pago esta subvenção ha tres annos, só agora achou o *Cearense* nisto que estranhar ao Exm Sr. Oliveira Maciel?

Isto não se explica!

O bello é ve-lo fallar de leis que nunca existiram, como as de abolição de conventos?

Que leis são estas só existentes no cerebro da redacção do *Cearense*?

O que sabemos a este respeito é a negação de licença pelo governo para noviços dos conventos.

Pois negação de licença é lei de abolição? Que tal!

Isto é que se chama fallar a tôa!

E não é menos engraçado fallar elle da falta de regulamento feito pela assembléa provincial para as casas de caridade!

Havia de ser bonito ver se a assembléa invadindo a igreja e dando regras sobre a vida religiosa destas casas, pois, é o que nellas ha.

Tambem é muito divertido ve-lo fallar na falta de hygiene dessas casas, como quem sabe o que significa esta palavra e presenciou o que lá se passa!

Pelo que diz, a falta de hygiene consiste em estarem misturadas ou viverem nessas casas mulheres e meninas. Que falta de hygiene!

A redacção do *Cearense* anda tão ás cegas, e falla tão a tôa das cousas, que ignora ter a assembléa provincial estabelecido a liberdade do ensino em toda a sua extensão, só com a condição de não offender á religião, á moral e aos bons costumes, e sem outra obrigação, que a de dar o numero de alumnos para a estatistica.

Escrever para dizer tantas miserias é vergonha, para quem a tem; mas o *Cearense* o que quer é escrever seja o que fôr para entreter os leitores que lhe pagam para isto.

Em vez de dar a assembléa regulamentos para as casas de caridade, como quer o « sabio » do *Cearense*, devia crear uma lei de imposto mesmo de mil réis por cada asneira que elle escrevesse, e dous mil por cada pêta.

Essa lei seria mais razoavel que o regulamento que quer o *Cearense*.

A força do mal suscita o remedio: - Ainda esperamos por um dia em que não seja permittido a quem quizer escrever suas inepcias.

(*Da Constituição.*)

Como consenhor e rendeiro do engenho *Tiuma*, não posso deixar sem resposta o protesto que no *Jornal do Recife* de 24 do mez passado, publicou o administrador do vinculo [illegible] Lins Ferreira da Silva.

E' falso que os consenhores de *Tiuma* estejam [illegible] e tenham usurpado terras, [illegible]. Para contestar uma [illegible] invocar os jul-

gamentos, que em todos os tribunaes do paiz, até no supremo tribunal da justiça, tem obtido os proprietarios do engenho *Tiuma*.

Diz o Sr. Lino que fizemos José Maximo Bom desoccupar uma pequena casa situada em suas terras. E' falso tambem que José Maximo morasse em suas terras; desde 1868 que José Maximo mora em terras de *Tiuma*, planta cannas e as móe no mesmo engenho —, sem que o Sr. Lino reclamasse por modo algum, José Maximo mora em terras do Cafundó, terras nas quaes os proprietarios de *Tiuma* foram judicialmente manutenidos.

E' falso tambem que fossem arrancadas cannas em partido de *Tapacurá*; as cannas que foram arrancadas estavam plantadas no Cafundó, nas terras em que os proprietarios de *Tiuma* foram manutenidos.

O Sr. Lino deve lembrar-se de que já arrancou lavouras do engenho General, lavouras plantadas em terreno em questão, pelo que foi processado por mais d'uma vez.

O Sr. Luiz deve lembrar-se de que já occupou assento no banco de réo por ter arrancado lavouras e queimado casas do engenho Lagôa do Matto; como pois inculca-se tão innocente e victima de seus vizinhos?

O Sr. Lino confia muito no dinheiro e pouco na justiça; filizmente porem o poder desta tem sobrepujado aquelle.

Não desejo discutir pela imprensa questões que pendem de decisão do poder judiciario e por esse motivo limito-me a estas considerações.

Em conclusão declaro ao Sr. Lino que as suas ameaças não me intimidão e jámais farão com que deixe de promover pel s recursos legaes a defesa do que me pertence.

Recife, 6 de junho de 1873.

Brasiliano Corrêa Pessoa de Mello.

Invalidos racionaes.—Uma meia duzia de palavras simples e sérias com algum dentre vós outros que soffreis de indigestão e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejaes allivio sem prostração, uma cura rapida sem dôres. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecido debaixo da fórma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrrio elle infallivelmente renova a saude natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e todo poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia o tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Britol deve ser administrada juntamente com as pilulas.

Enfermidade hereditaria.—As vidas de milhares de pessoas acham-se reduzidas ás maiores afflicções, miseria pela escrofula hereditaria. No entretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutralisa um acido, assim tambem a salsaparrilha de Bristol tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade. E' o unico remedio antiseptico que faz parar ou põem uma barreira as enfermidades ulcerosas de uma natureza virulenta, e previne a possibilidade dellas serem transmittidas a seguinte geração. O doente fica constitucionalmente curado, e todas as suas fibras musculares tornam-se tão sãs e bôas, como se a pessôa jamais houvesse experimentado molestia alguma. Esta bem visto, que para se effectuar tão grande mudança, torna-se necessario o uso continuado da salsaparrilha de Bristol, pelo espaço de alguns mezes. As pilulas assucaradas de Bristol deverão igualmente usar-se conjunctamente com a salsaparrilha; porém em dóses moderadas.

COMMERCIO.

PERNAMBUCO, 7 DE JUNHO DE 1873.

Movimento e transacções commerciaes da praça do Recife, na semana de 2 a 7 de junho de 1873.

Cambios. — Sobre Londres a 90 d/v 25 e 1/4, e 25 3/8, 25 1/2, 25 1/4 e 25 5/8 particular e do banco, 25 1/4.

Sobre Lisboa a vista 117 % do banco e 116 % particular.

Sobre o Rio de Janeiro 30 d/v 1 % desconto.

Sobre Paris, 3 d/v, 383 e 378 por franco do banco.

GENEROS VENDIDOS.

Algodão. — De Pernambuco, 1ª sorte, escolhido, 9$600 por 15 kil.
— Idem regular (bom) 9$300 por 15 kil.
— Idem idem 9$100 por 15 kil.
— Da Parahyba 1ª sorte 9$900 por 15 kil. posto a bordo a frete de 1/2 e 5 %.
— Idem 2ª sorte 8$800 dito, dito dito.
— Do Penedo, sem inspecção 8$400.

Assucar. — Do Canal, 1$600 por 15 kil.

Couros. — Seccos salgados, 664 reis por kil.

Entradas de assucar e de algodão:
8,839 saccos de assucar.
2,886 saccas de algodão.
(E' o que está, por hora, verificado.)

Exportação.
Portos estrangeiros.
Liverpool—4,548 saccas de algodão.
Canal.—13,400 saccos de assucar mascavado.
Portos do Brasil
Rio Grande do Sul—35 pipas de aguardente,
10 ditas de espirito de vinho.
350 barricas de assucar branco.
300 ditas de dito mascavado.
Santos—200 saccos de assucar branco.
300 ditos de dito mascavado.
150 pipas de aguardente.

Associação Commercial Beneficente, 7 de junho de 1873.

J. V. Ferreira Lopes,
Archivista.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JUNHO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 2ª sorte 9$200 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/8 d. e 25 3/4 d., e do banco 25 3/8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 113 0/0 de premio.

Dito - sobre dito a 3 d/v. 117 0/0 de premio, do banco.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6	192:780$540
Idem do dia 7	24:669$981
	217:450$521

Descarregam hoje 9 de junho de 1873

Vapor francez—*Rio Grande* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Fusilier*—mercadorias para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Brigue portuguez *Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Gazelle* — machinismo já despachado para e caes do Apollo.

Patacho inglez — *Gloria* — [illegible] machinas para o trapiche Conceição, para conferir.

Escuna ingleza—*Marie Lillie* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez—*Kalmia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 Á 14 DE JUNHO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 536 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 107 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 664 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1873.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
O 2º conferente—Ernesto Augusto de Athayde.
Approvo.—Alfandega 7 de junho de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Rio Grande do sul, patacho brasileiro *D. Francisco*, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:
Couros 60.
Graxa 5,347 kilos.
Sebo 30 barris.
Xarque 192,425 kilos aos consignatarios.

Montevidéo, patacho hespanhol *Thereza*, consignado a Balthar Oliveira & C., manifestou:
Couros 12.
Xarque 3,591 quintaes aos consignatarios.

Portos da Europa, vapor francez *Rio Grande* consignado a Tisset Fréres, manifestou:

Agua mineral 1 caixa a Luiz A. de Siqueira. Amostras 1 pacote a Burle & C., 1 a Adriano C. & C. Artigos de chapellaria 1 caixa a Falque.

Batatas 140 caixas a Lima & Silva.

Cebolas 50 caixas a Lima & Silva. Calçado 1 caixa a Sequeira, 2 a Arantes, 3 a Lyra & Vianna, 1 a Porto & Bastos, 1 a Farias & C. Champanha 13 caixas a Lemes & Guereneau. Conservas 7 caixas á ordem, 1 a Siqueira. Chapéos 3 caixas a Christiane, 2 a Vaz J. & C., 1 a Wild & C. Camisas 1 caixa a Amaral & Motta, 1 a Silva Neves. Chales 2 caixas a Keller & C., 1 a Augusto Porto.

Fumo 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Joias 1 caixa a Hyvernat, ditas falsas 1 caixa a S. Sá & C., 1 a S. Castro & Almeida.

Livros 1 caixa a Lailhacar. Licor 2 ditas a Beltrão & Filho.

Manteiga 100 barris a S. Bastos & C., 60 a Corga, 75 a M. Rocha & C., 50 a J. Costa, 250 aos consignatarios, 100 a Beltrão & Filho. Miudezas 1 caixa a D. T. Bastos, 1 a Lueman & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Amaral & Motta, 2 S. Castro & Almeida, 1 a M. Barroso, 1 á ordem, 1 a Domingos José Teixeira, 2 a Arminio & Moreira, 1 a Lopes Machado, 2 a Falque, 1 a Amaral & Motta, 1 a Regard, 1 a D. M. Martins, 1 a Keller & C. Medicamento 2 caixas a Alves Barbosa, 3 a Caors.

Perfumaria 1 caixa a A. Caors.

Queijo 2 caixas a E. Turpin, 30 a M Rocha & C., 104 á ordem, 6 a J. Alves, 17 a C Braga & C., 50 a Magalhães & Irmão, 20 a Lebre & Reis, 18 a J. Costa, 22 a Corga, 40 a Rosas & Filho, 23 a S. Bastos & C., 6 a M. Barros Filho & C., 4 a Keller & C., 23 a Gonçalves Beltrão & Filho.

Sardinhas 50 caixas a Magalhães & irmão, 50 á ordem.

Tecido 1 a A. & Motta, 1 a C. Nogueira, 1 a Keller & C., 1 a Cramer Frey.

Vinho 1 barril a Gonçalves Fontes, 2 a Turpin, 3 a Beltrão & Filho, 7 á ordem, 300 caixas a Sodré da Motta. Vellas 16 caixas a Doyle.

Lisboa, brigue portuguez *Soberano*, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Agua ingleza 1 caixa ao hospital de Pedro II. Azeite doce 60 barris a Rabello & C

Cevada 50 saccos aos consignatarios. Cadeira de mola 1 a F. A. Guimarães.

Drogas 2 caixas a Ferreira Maia,

Farello 500 saccos a Rosas & Irmão, 600 á Beltrão & Filho, 100 a Carpinteiro Filho & Sobrinho. Fios 1 fardo ao hospital de Pedro II.

Imagem 1 caixote a F. A. de Britto.

Linhaça 3 barris a Silva Ramos. Legumes e castanhas 1 caixa a A. A. de Mello.

Medicamentos 4 fardos e 2 barris a Caors, 2 ditos e 3 caixas a Silva Farias, 2 fardos e 1 caixa a Silva Ramos, 4 fardos a Bartholomeu & C. Mercurio 4 caixas a Parente V. & C.

Pedras para urna 2 caixotes a Souza Aguiar.

Oratorio 2 caixotes a F. A. Brito.

Semeas 100 saccos a Ferreira de Almeida & C. Soleiras 2 caixotes a Gonçalves Fontes.

Toucinho 60 barris a Rosas & Filhos.

Vinho 48 pipas e 15 barris a Costa Amorim, 42 ditas e 20 ditos a S. Bastos & C., 25 ditas e 20 ditos a Rabello & C., 13 ditas e 10 ditos a Rodrigues Mendes, 17 ditas e 14 ditos a Beltrão & Filho, 10 ditas e 4 ditos a Fonceca & Successores, 1 barril a F. Balthar, 1 a M. Basto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 6 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Cuzco*, para Liverpool, carregou: F. F. Balthar Junior 1 caixa com 600 charutos.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. P. Johnston & C. 119 saccos com 8 072 kilos de assucar mascavado; R. Schmmettau & C. 115 ditos com 8,625 ditos de dito, e 100 saccas com 7,393 1/2 ditos de algodão; T. Jefferies & C. 77 ditas com 6,364 1/2 ditos de dito; A. Castro & C. 1 barrica com 66 ditos de assucar refinado.

— Na barca portugueza *Rapida*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 138 fardos com 24,945 kilos de algodão; P. J. de Siqueira 3,000 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue brasileiro *Raio*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barriquinhas com 7,388 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 130 ditas com 7,798 ditos de dito; B. Oliveira & C. 125 ditas com 5,316 ditos de dito, e 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— Para o Maranhão, no vapor brasileiro *Paraná*, carrregaram: Carvalho & Nogueira 10 barricas com 1,159 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,105 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6	3:871$159
Idem do dia 7	684$181
	4:555$340

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 6	6,341
Primeira porta no dia 7	155
Segunda porta	135
Terceira porta	119
Trapiche Conceição	1,006
	7,756

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 6	11
Ditas ditas no dia 7	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	15

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6	8:266$488
Idem do dia 7	552$670
	8:819$158

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6	17:833$967
Idem do dia 7	2:694$446
	20:528$413

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Lisbôa—32 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Manoel Bernardo Buginganga, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmão & C.

Maceió—2 dias, brigue austriaco *Ingoslaw*, de 261 toneladas, capitão P. Dumich, equipagem 9, carga algodão; ao mesmo capitão. Veio receber ordens, e seguio para Liverpool.

Rio de Janeiro—10 dias, barca portugueza *Ceres*, de 128 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Camacho, equipagem 13, em lastro; a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Montevidéo—23 dias, polaca hespanhola *Thereza*, de 125 toneladas, capitão A. Siches, equipagem 12, carga 3,591 quintaes de carne; a Balthar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho brasileiro *D. Francisca*, de 231 toneladas, capitão Francisco Antonio Paradella, equipagem 9, carga 13,400 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Liverpool e portos intermedios—16 dias, sendo do ultimo porto 10, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante J. J. Hollway, equipagem 114, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Callão de Luna e portos intermedios — Vapor inglez *Cuzco*, de 2,436 toneladas, commandante W. X. Thomas, equipagem 110, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata.—Brigue allemão *Miranda*, capitão H. Fock; carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Lugre portuguez *José Estevão*, capitão Luiz Pereira; carga assucar.

Hampton Roads—Barca ingleza *Talisman*, capitão Blackford; carga assucar.

Baltico—Brigue russo *Alexander*, capitão I. A. Swenson; carga algodão.

Rio da Frata e portos intermedios—Vapor francez *Rio Frande*, commandante Giot; carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Cuzco*, commandante W. X. Thomas; carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Calão de Lima e portos intermedios - Vapor inglez *Sorata*, commandante J. J. Holloway; carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como Libanio Candido Ribeiro me fez por escripto a petição e forma do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Libanio Candido Ribeiro que tendo de demandar aos herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça o pagamento da quantia de 3:054$945, do que lhe era devedor o dito finado, para o que tentou ja os meios conciliatorios perante esse juizo, acontece que um dos herdeiros que é Adolpho Apolinario de Faria acha-se ausente e em lugar incerto e não sabido. A' vista do que requer o supplicante a V. S. sirva-se mandar, alias sirva se de admitti-lo a justificar a auzencia do dito herdeiro em lugar incerto e não sabido, designando-se para esse fim dia e hora, para que julgada por sentença a justificação se passe carta de editos pelo prazo de 30 dias, na fórma da lei e do estylo, afim de vir o dito herdeiro conciliar-se sobre o pagamento da parte que lhe cabe no referido debito como um dos dous representantes de sua finada mãi D. Ursula Moreira de Mendonça, irmã do primitivo devedor, pena de revelia se se haver por não conciliado, e de proseguir-se nos termos contenciosos. Pede a V. S. deferimento -E R. M.—Recife, 17 de maio de 1873.—Como procurador, Luiz Francisco de Mello Tavares.

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual acha-se sellada competentemente.

Em sendo apresentada, dei o despacho seguinte: —Como requer, e designo o dia 21 em audiencia para a inquirição das testemunhas. Freguezia de S. José do Recife, 19 de maio de 1873.—Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual o justificante produzio suas testemunhas e subindo-me os autos á conclusão nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc. - Julgo justificada a ausencia e incerteza do domicilio do supplicado Adolpho Apolinario de Faria, em vista dos depoimentos das testemunhas de fls. e fls.; pelo que mando se passe carta de editos com o prazo de 30 dias para ser citado o mesmo supplicado, para o fim requerido na petição a fls. 2 e custas. Freguezia de S. José do Recife, 28 de maio de 1873.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado Adolpho Apolinario de Faria, para o fim requerido na petição acima transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo, que terá lugar á immediata depois de findo o dito prazo.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do dito supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo o affixará nos lugares do costume e publicará pela imprensa.

Dade e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 29 de maio de 1873

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, escrivi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerdá, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço sober aos credores do commerciante matriculado Joaquim da Silva Costa, estabelecido nesta cidade, impetrante de moratoria ao meretissimo tribunal do commercio, que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia 9 do mez de junho proximo futuro, afim de observar-se e dar-se inteiro cumprimento ao disposto no art. 900 do codigo commercial, de conformidade com as disposições dos artigos 842, 844 e 847 do mesmo codigo, certos os ditos credores de que nao serão admittidos por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem; sendo necessario para a concessão que nella convenha a maioria de credores em numero, e que represente dous terços da totolidade das dividas dos credores sujeitos aos effeites da mesma moratoria.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares do costume e publicada pelos jornaes.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de abril de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 11 do corrente as arrematações dos impostos provinciaes, inclusive o do dizimo, nas comarcas abaixo mencionadas:

Tacaratú, por anno	2:307$800
Flores, idem	3:670$780
Villa Bella, idem	3:670$700
Cabrobó, idem	1:646$678
Boa Vista, idem	823$339
Ouricury, idem	823$339

Outro sim, se faz publico, que no dia 9 do mesmo corrente mez haverá sessão extraordinaria da junta de fazenda para que se possam habilitar os pretendentes á estas arrematações.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, visto não ter comparecido numero legal para que tivesse effectividade no dia 29 do mez findo; para, de conformidade com os §§ 1 e 7 dos artigos 20 e 44 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração, devendo nesta occasião ser lido o relatorio do Sr. vice-director que será apresentado, trado mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 d'abril ultimo. Os Srs. accionistas são prevenidos de que nesse dia (10 de junho), a assembléa geral será installada com o numero de socios que comparecerem, como dispõe o artigo 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia, 6 de junho de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Obras militares.

Se contratará com quem melhores vantagens offerecer á fazenda a construcção da coberta, que tem de ser feita na casa de musica do quartel da Soledade; serviço orçado em 305$800: quem se quizer propôr apresente seus lanços em carta fechada, á 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Pernambuco, 4 de junho de 1873.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Pela thesouraria provincial se faz publico que oi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação do fornecimento e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 28:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Marahnão, idem.
Bacalhão kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas kilogrammo.

TANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 38:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de julho á setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 6 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Sociedade particular

Gremio Dramatico.

Recita offerecida pelos socios desta sociedade a Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Quarta-feira 11 de junho.

Depois que a orchestra regida pelo maestro Colás tocar uma de suas simphonias, subirá a scena o drama em 3 actos:

LUCCIA DIDIER

Finalisará o espectaculo com uma linda comedia.

A bolsa e o cachimbo.

Os bilhetes para este espectaculo são passados pela directoria da Sociedade Luso-Brasileira.

Uma commissão da mesma sociede agradecerá em um dos intervallos a aquellas pessoas que se dignarem concorrer com seu obolo para o throno da caridade.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA

VICENTE.

Terça-feira 10 de junho.

Recita em beneficio da actriz

OLYMPIA VALLADAS

Representar-se-ha a sempre applaudida comedia drama em 5 actos, ornada de musica:

A CIGANA DE PARIS

original do escriptor francez

Paulo de Kock.

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica:

O beberrão

desempenhada pelo actor Camara, em obzequio á beneficiada.

Principiará ás 8 1/2 horas.

A beneficiada confia na benevalente protecção do publico e agradece cordialmente com especialidade ás pessoas que se dignaram acceitar-lhe bilhetes.

AVISOS MARITIMOS.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PORTO DE GALINHA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante J. Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 ou 14 o vapor *Gastão de Orleans*, o qual segue para os portos acima.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pará

O brigue *Raio* recebe a frete o resto da carga que falta engajar para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA
O
Rio Grande do Sul

sahirá em poucos dias o lúgar nacional *Rio Branco*,: para alguma carga a frete; trata-se na rua do Vigario n 7, 4º andar.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Maria Emilia*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Olivoira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Vende-se

o veleiro patacho portuguez *Lice* de 185 toneladas, demandando depois de carregado 10 pés de agua, forrado de metal e classificado 5/6 A 1-1, com duas andainas de panno e bastantes sobresallentes, prompto a navegar para qualquer parte: quem pois, o pretender, póde mandar examina-lo no ancoradouro da descarga da carne secca, e para tratar com os seus consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5, aonde se acha o inventario.

LEILOES.

LEILÃO
DE
flanella e cordavão avariado.

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

O agente Pinho Borges venderá em leilão por ordem da companhia Recife Drainage, duzias de pelles de chagrin de côres, ditas de cordavão francez e flanella para selleiros, tudo com avaria d'agua dôce.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
PARA
liquidação

No armazem da rua do Imperador n. 45.

De candieiro a gaz, de bronze e crystal, arandellas, chafarizes, lavatorios, porta-chapéos, bomba para jardim, mesa de ferro, tubos, fogareiros, mangas de vidro, barometros, lamparinas, estatua de bronze, ferro-porcelana e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes

Terça-feira 10 de junho

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

Leilão
DE
moveis, louça e crystaes

Terça-feira 10 do corrente.

A's 11 horas da manhã.

No sobrado da rua do Crespo n. 17, primeiro e segundo andares.

O agente Pinho Borges venderá por conta de uma familia que mudou de residencia os seguintes objectos a saber:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 1 piano de armario de 3 cordas, 1 secretaria de mogno, 2 candieiros a gaz, 1 candelabro de metal, 1 guarda roupa grande de amarello, uma toilette de amarello, 1 guarda comida aparadores, armarios para despensas, espelhos dourados, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo. 1 machina de costura, lanternas com mangas, lavatorios, 1 burra de ferro (cofre), 1 cama franceza de jacarandá, espreguiçadeiras, cadeiras de balanço, copos, calices, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 resfriadeira de barro, tapetes, commodas de jacarandá e angico, cabides, quartinheira e outros muitos artigos do uso domestico, que estarão patentes no referido dia

Terça-feira 10 de junho.

RUA DO CRESPO N. 17.

Pelo agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
bons moveis

quarta-feira 11 de junho
NA
FEIRA SEMANAL.

16---Rua do Imperador----16

Mobilias completas de jacaranda com tampos de pedra marmore, bonitos guardas louça, carteiras para escriptorio, 1 burra (prova de fogo), relogios de parede, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, lindos aparadores, commodas de mogno com tampos de pedra marmore, 1 piano de 3 cordas, lanternas, candelabros, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda roupa, guarda vestidos, 1 mesa elastica, de 6 taboas, objectos de ouro e prata, louça, crystaes, espelhos, espreguiçadeiras, cadeiras para escriptorio e piano, berços para crianças, transparentes para portas, tapetes, relogios de algibeira, 1 grande carteira homœpatica de tinturar e innumeros objectos do uso domestico.

Na mesma occasião se venderá uma casa de taipa edificada na Levada do Monteiro, a qual rende 14$ mensaes.

Quarta-feira 11 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16—rua do Imperador n.—16.
Armazem.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
LIMPAS E AVARIADAS

Sexta-feira 13 do corrente
ás 11 horas.

O agente Pinho Borges venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, chales de côres, madapolões, lãs de côres, luvas de algodão, peças de trança de caracol, fustão branco, proprio para vestido, duzias de sapatos para senhoras, borzeguins para homens, linhas de carritel, guarnições para camisas e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão, no armazem n. 58 do largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se, ou vende-se o engenho Trombeta, sito á margem do rio Una, do lado opposto da estação do mesmo nome, tem meia legua quadrada de terreno fertil e de mattas, e é tão perto da estação, que paga-se por cada carga 100 rs. Vende-se tambem cinco escravos, 30 animaes de [illegible] Quem o pretender, dirija-se ao [illegible] Joaquim Jus- [illegible]

[illegible] Caxangá, nos [illegible] José da Cunha [illegible] andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS PARA ACABAR
Na rua do Crespo n. 20.
LOJA DE
Guilherme Carneiro da Cunha & C.ª

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

Cozinheiro.
Preciza-se de um, livre ou esvravo, e quese encarregue tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corred r do Bispo n. 59.

De 10 palmos.
Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, frucia-pão, oiti-cerò, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outra, tantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Menino desapparecido
Tendo vindo de Fragoso, ha cerca de duas semanas, o pardo escuro Manoel, de 13 para 14 annos de idade, afim de servir de criado ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, sendo mandado no dia 3 do corrente a fazer compras, deixou de voltar para casa; e como se ignore o destino que teve, visto ser elle orphão, faz-se o presente annuncio, para evitar duvidas futuras.

Attenção
Engomma-se com perfeição roupa para homem, á rua do Forte n. 9.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos Arrombados, em Olinda, pelo preço de 12$ mensaes: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio. As chaves acham-se na estação do caminho de ferro perto da mesma casa, onde é chefe o Sr. Vianna.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria e molhados, a tratar na rua Imperial n 7; dá conhecimento de sua conducta.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?
Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde pode se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado.

— Precisa-se de um preto para alugar, que sirva para todo serviço: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 17.

Primeira Relação.
CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queram vir a rua do Imperador n. 24, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe sao dirigidas. A saber:
Anotnio Gonçalves Porto.
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
João Americano
José Meirelles de Souza Ramos
José Amancio de Oliveira Guimarães
Manoel José Ferreira (Bemtivi)
Napoleão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva
Francisco Augusto de Almeida.

Aviso.
Offerece-se um homem para administrar um engenho, ou sob e qualquer contrato entrando com seus serviços e mais tres escravas de serviço de campo, affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar no engenho Caxoeira Lisa, em Gamelleira.

Engenho para arrendar
Arrenda-se um engenho na freguezia de Agua Preta, moente e corrente, tem proporções para safrejar tres mil pães annuaes, um bom cercado, e é perto da estação uma legoa: quem pretender dirija-se no Recife á rua do Imperador n. 50, que lhe informarão.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho que tenha pratica de servico, que não tenha vicios e dê fiança á sua conducta; á entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, rua da Madre de Deus n. 36.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o melato Matheus, e tem os signaes seguintes: alto, pés e mãos grandes, côr de laranja, bons dentes, fala mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos: pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos taverna e padaria, sitos á rua do Visconde de Goyanna n. 97, que gyrava com a firma social de Bernardo Rodrigues & C.; ficando á cargo do socio Antonio Gonçalves todo o activo e passivo, e o socio Bernardo Fernandes, pago e satisfeito de seu capital e lucro: quem se julgar credor apresente sua conta no prazo de tres dias. Recife 7 de junho de 1873. A rogo de Bernardo Fernandes
João Gil.
Antonio Gonçalves.

Constantino.
Pede-se a este senhor que veio no ultimo vapor costeiro do norte, para indicar onde está hospedado, ou apparecer á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Casa para estabelecimento.
Traspassa-se a chave da loja sita á rua da Imperatriz n. 32, com uma excellente armação de amarello, toda envidraçada e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma loja.

MUDANÇA
DO
COLLEGIO
DE
N. Senhora da Saúde
PARA
Educação de meninas.
A Directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a todos os chefes de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que transferio o seu collegio da freguezia do Pôço da Panella para a freguezia da Boa-Vista, sobrado n. 25, sito á rua Formosa.

As alumnas deste collegio receberão uma educação esmerada sob as bases da boa moral e da religião, como convém a senhoras de um paiz catholico; e terão por mestres, professores escolhidos entre os mais habeis, os quaes serão encarregados do ensino de leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dansa, croché, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro etc.

E porque a abaixo assignada conheça hoje, por uma longa experiencia, que não póde a attenção de uma directora de collegio subdividir-se, por um crescido numero de alumnas, sem prejuizo e grandes inconvenientes para a educação destas e credito do estabelecimento; por isso está a mesma abaixo assignada resolvida a limitar a vinte o numero de suas discipulas, com o que julga dar ao respeitavel publico desta cidade uma prova de quanto se acha compenetrada de seus deveres e uma garantia aos pais de suas alumnas de que será solicita e zelosa em cerca-las da vigilancia e carinhos que nunca, quando bem distribuidos, são de mais para tão innocentes creaturas.

Quanto ao asseio da casa, acommodações e distribuição do serviço, acha-se tudo providenciado de forma que a ordem será rigorosamente mantida, e que não serão alteradas as bôas condições hygienicas da casa em que se acha estabelecido este collegio.
Boa-Vista, 29 de maio de 1873.
Maria Helena da Rocha

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA—19
J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

150$000
No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca I. R. do lad direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca — O — no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 14 a 16 annos de idade: a tratar na Cambô do Carmo n. 2.

— Fugio hoje 6 do corrente, do sitio do Sr. José Antonio Pinto, em Ponte de Uchôa, um cão do Rio da Prata, branco com malhas côr de café com leite; pede-se a quem o tiver encontrado o favor de levar ou mandar levar no referido sitio, que será recompensado.

ADVOGADO
O bacharel José Gitirana encarrega-se de quaesquer serviços relativos a sua profissão, na comarca do Bonito e Caruarú: pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16.

Por ultima vez
Pedem os abaixo assignados a todos os seus devedores de contas antigas, o especial obsequio de as virem satisfazer no improrogavel prazo de 15 dias, certos de que, findo este prazo, usarão dos meios judiciaes para seu embolso. Rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de
Frederico Pinto & C.
Recife, 6 de junho de 1873.

Sobrado á alugar.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 126, com muitos bons commodos: á tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar

— Offerece-se um homem para feitor de engenho com as necessarias habilitações, e affiança sua conducta, para informações no pateo do Carmo n. 9, e para tratar, no engenho *Caixoeira Liza* em Gamelleira.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova
UNICO ARMAZEM
aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de
Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro
F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studente	Polka.

Ultimas publicações
Feitas nas officinas de musicas do annunciante.
Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popre.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Comedorias.
Fornece-se comedarias para fóra, no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35: as pessoas que precisarem dirijam-se a dita casa que acharão com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal:
Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Caixeiro
Precisa-se um de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que seja portuguez: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— No dia 3 de fevereiro de 1873 fugio do engenho Canzanza, freguezia de Jaboatão, o escravo de nome Cypriano, com os signaes seguintes: cabra, grosso, andar banzeiro, e para maior signal tem uma orelha lascada: quem o apprehender e levar ao referido engenho, será bem recompensado.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO
Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se aprompta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimente completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.º andar.

GRANDE DECSOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

FOGO, FOGO, FOGO

FOGO ARTIFICIAL PARA SALÕES

PARA OS FESTEJOS DE

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

NO

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

7 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 7

(OUTR'ORA RUA NOVA)

Chegaram grandes facturas destes lindos e apreciados foguinhos artificiaes japonezes, francezes e allemães, de vistas muito bonitas, e especialmente fabricados para senhoras e meninos poderem soltar sem medo algum de serem offendidos, e a preços baratos, não só a retalho, como em caixinhas sortidas. Além destes foguinhos ha muitas pistolas, craveiros e rodinhas, fabricados por um dos mais afamados artistas desta cidade, e tambem tem grande porção de traques chinezes, que se vendem em cartas e em caixinhas inteiras.

BALÕES AEREOSTATICOS

Pequenos balões de 8 a 10 palmos, de papel de cores bonitos e faceis de solta-los das janellas e varandas.

SORTES FRANCEZAS

Estas novas e interessantes sortes, além da leitura agradavel, contem dentro diversos objectos de divertimentos que fazem augmentar mais a alegria entre as familias, nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

GLOBOS PARA ILLUMINAÇÕES

Globos de papel de cores para as illuminações destes festejos, e que muito realçam nos pateos e nos jardins.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLOS

Estes papeis rendados para enfeitar bolos são muito baratos e principalmente vendidos em duzias.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas dos melhores fabricantes para homens, senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias de fantasia,

FINAS PERFUMARIAS

E

Brinquedos para meninos

Todos estes artigos vendem-se baratos por serem recebidos em direitura e pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção ás grandes e repetidas encommendas.

ATTENÇÃO

Tambem recebe e vende muito em conta excellentes pianos, tanto do fabricante Blondel, como de H. Hers e de Pleyel; assim como mobilias de faia e de vimes, e cadeiras avulsas de braço e de balanço.

7 armazem do vapor francez 7

RUA NOVA

O BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.
Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos, a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 61, com commodos para familia : a tratar na mesma rua, sitio do portão n. 63, que tem o titulo de olaria.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo : a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, dando-se por hypotheca um predio livre e desembaraçado sito nesta cidade : quem quizer dar dita quantia, dirija-se a esta typographia a fallar com o administrador.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro : na rua Duque de Caxias n. 61, rival sem segundo.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas : quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2° andar, que achará com quem tratar.

Publicação juridica

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil,

contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.° anno (direito civil) da faculdade do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria franceza e á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para um bom hotel : a tratar na rua do Imperador n. 51, armazem união e commercio.

100$

Está ausente desde o dia 3 de abril do corrente anno o escravo Miguel, com os signaes seguintes : cabra, cabellos carapinhos, rosto liso, sem barba, altura e corpo regulares, pés e mãos bem feitos, falla muito descançada, está descorado, tem marca de um talho na palma da mão direita, foi das Alagoas, já o possuo ha quatro annos, fez uma fugida ha um anno e foi preso em Baixa-Verde : quem o pegar leve ao seu senhor Antonio Carneiro Rodrigues Campello, no engenho Canzanza, que terá a quantia acima.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para o fornecimento de capim para seus animaes : a tratar na rua do Imperador n. 26, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, no Corredor do Bispo n. 5.

— Precisa-se alugar uma ama : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar ; paga-se bem : á rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas : a tratar á rua do Livramento n. 3, taverna.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

AMA Quem precisar de uma perfeita costureira de toda e qualquer obra pelo figurino, tendente á senhora, dirija-se á rua do Brum n. 104, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 2.° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia : na rua do Passeio, loja n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Bella n. 23, hoje Ilha do Carvalho.

AMA Offerece-se uma ama de leite sem filho : no becco das Barreiras n. 9.

Ama Na rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista – ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se hamais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profisssão

O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

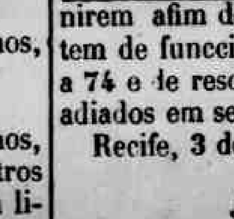
COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para, no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã, se reunirem afim de eleger-se a directoria que tem de funccionar no anno corrente de 73 a 74 e de resolver sobre outros assumptos adiados em sessão de hontem.

Recife, 3 de Junho de 1873.

O 2.° secretario,
João Martins de Andrade.

Troca-se

a moradia de uma casa muito fresca e nova, na Boa-Vista, com quintal, agua, gaz, banheiro, etc., etc., por uma pouco mais ou menos em iguaes condições, na rua da Cambôa, Concordia, Santo Amaro, etc., etc., sendo perto da rua Nova : trata-se na rua Nova n. 36.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos ; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio ; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camisa de algodão tem marca de fujo na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de pega-la e leva-la á seu senhor, no Caminho Novo n. 110, sitio, ou na rua da Cacimba n. 1, que serão generosamente recompensados.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em bilhete inteiro de n. 1403, a sorte de 100$600 em quatro quartos de n. 49, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (53ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz do Cabo, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de junho de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Sr. José Firmino Ribeiro, professor publico de Pedra Tapada. Seu pai José Joaquim Ribeiro o manda de novo chamar, para no prazo de oito dias vir tirar uma conta corrente da gerencia de sua casa commercial á rua do Socego n. 31, assim como conta das rendas das casas, dos annos de 1861 a 1872, em cuja administração elle esteve de posse desde aquella data. Se o chamo pela imprensa é porque já o tendo feito por cartas, elle não tem accudido ao meu chamado.

— Na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 44, precisa-se alugar uma preta de meia idade e que seja fiel, para vender.

— O padre José Marcelino Pereira da Cunha, tendo de retirar-se para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz pelo presente annuncio.

Cozinheiro

Precisa-se de um que entenda da sua arte, a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, escriptorio.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, as noutes de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflicção vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos preparados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Esta só de jesuita !

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000 ; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. Mattos Guerra.

Especialidades : molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

Attenção.

Precisa se de um homem para moer café, e se tiver alguma pratica de torrar, melhor será : na rua Direita n. 30, deposito.

A quem interessar.

J. Ramos & Machado mudaram seu escriptorio de commissões e deposito de moveis para o armazem n. 10 da rua do Vigario.

CRIADO

Precisa-se de um para tratar de um cavallo e mais algum serviço, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Offerece-se um rapaz para criado, dando fiador de sua conducta : quem pretender dirija-se ao caes da alfandega, chafariz.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 299 com 500$, um meio n. 547 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (53.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Cabo (54ª) que se extrahirá no sabbado 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

João Francisco da Costa Campos manda celebrar uma missa na matriz da cidade da Escada, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua muito presada comadre a Exma. Sra. D. Joanna do Rosario Machado ; convida aos seus amigos e os da finada a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grato.

José Maria da Paixão.

Antonio Ferreira Braga, sogro do finado José Maria da Paixão, agradece ás pessoas que acompanharam o corpo do mesmo ao cemiterio e de novo os convida para assistirem a algumas missas que manda dizer na Ordem Terceira do Carmo as 7 horas da manhã do dia 10 do corrente.

AVISO.

Hoje 3 de junho de 1873 fugio deste engenho California, em Serinhaem, o escravo Gregorio, com os signaes seguintes : crioulo, com pouco mais de 20 annos de idade, mediana estatura, côr preta, secco do corpo, testa saliente, olhos vivos, com falta de dentes na frente, pés regulares e os dedos iguaes, tem uma marca de queimadura na barriga, e varias marcas de castigo que tem soffrido, tanto nas costas como nas nadegas, por ser muito fujão, costuma mudar de nome e inculcar-se forro, é muito fallante, cantador e cachimbeiro, e tem as duas orelhas furadas : roga-se as Illmas. autoridades policiaes ou senhores capitães de campo que o hajam de encontrar, o façam capturar e remetter a este engenho, ou na praça, á rua de Pedro Affonso ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que alem de lhes pagar o seu trabalho lhes será obrigadissimo o proprietario João Florentino Cavalcante de Albuquerque.

AVISO

O abaixo assignado avisa aos seus devedores que venham pagar seus debitos até o fim do corrente, do contrario passarão pelo dissabor de verem seus nomes e quantias por este Diario.

Recife, 6 de junho de 1873.
Antonio Gomes de Mendonça.

Ao commercio.

Os abaixo assignados tendo contrafado a compra da armação da loja de louça, sita á rua Direita n. 75, pertencente ao Sr. José Pires de Carvalho, vem pelo presente avisar a todo aquelle que se julgar credor, queira apresentar-se como tal, dentro do prazo de tres dias, a contar desta data, ficando os abaixo assignados sem responsabilidade alguma, Recife, 6 de junho de 1873.
Mello & Macedo.

COMPRAS.

— Compra-se algumas casas terreas ou sobrados nesta cidade : a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 44.

VENDAS.

— No escriptorio da rua do Commercio n. 32, de João José de Carvalho Moraes, vende-se o seguinte :
Café do Rio de Janeiro.
Cimento de Portland.
Palhinha preparada.
Cera em velas.
Oleo de linhaça.
Couro de lustre.
Bezerros.
Chumbo de munição.
Gomma-laca, superior qualidade.
Cadeiras hamburguezas.
Ditas de balanço.
Ditas para crianças.

Terreno.

Vende-se um magnifico terreno situado no ameno lugar – Chacon – ao lado direito do rio, lugar que não chegam as cheias, com 90 palmos de frente e 400 de fundo e alicerces para uma casa com 40 palmos de frente : tem bondosos arvoredos e muitas fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Taverna.

Vende-se uma taverna sita á rua do Visconde Inhauma, antiga do Rangel, n. 53, com poucos fundos, propria para qualquer principiante : a tratar na mesma.

— Vende-se a armação e ferragens da loja da rua de Marcilio Dias n. 45, propria para principiante por ter pouco fundo, faz se tambem negocio somente com a casa : a tratar na mesma.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua : ar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Vende-se

uma escrava preta, excellente cozinheira e lavadeira, sabendo tambem engommar, com uma filha de 9 annos de idade, tambem preta, vinda recentemente do Maranhão : quem pretender compra-las, dirija-se á rua da Imperatriz n. 36.

Sortes de amendoas

Para os divertimentos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo baratissimo preço de 3$ o cento, na rua do Hospicio n. 61, taverna. Na mesma casa recebe-se encommendas de diversas qualidades.

Muita attenção.

No progresso do pateo do Carmo n. 9, vende-se manteiga flor propria para bolos de Santo Antonio, pelos preços seguintes : ingleza a 400, 600, 800, 1$ e 1$100, dita franceza á 640 e 720 rs. a libra E' pechincha sem competidor.

Terreno.

Vende-se meio moio de terreno na ilha de S. Miguel e tambem permuta-se por predios nesta cidade: á tratar na rua Direita n. 99.

Fogo barato.

N. 51—Rua da Imperatriz—51.

Armazem de louça de barro.

Existe uma grande porção de pistolas boas e baratas, garantindo-se a qualidade dellas, por preços menores do que em outra qualquer parte, onde existe tambem uma grande porção de alguidares francezes, bacias, panellas, papeiros e outros muitos artigos por preço muito em conta, visto estar se liquidando afim de se acabar.

Chá, preto e verde.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, de muito boa qualidade e chegado no ultimo vapor e [illegible] no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

loja da America recebeu

lindos Bournous de lã e seda e vende por commodo preço.

Espartilhos á duqueza.

Bordados a retroz e são de elegancia tal que satisfazem bem o capricho de qualquer senhora por mais exigente que seja.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino: á rua do Cabugá n. 10.

Palunezas ou casacões de seda pretos a 40$000.

ultimo gosto e ricamente enfeitados que todos vendem por 60$000, é na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

A SOMANMBULA

Novissimo livro para as noutes de Santa Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contem uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes, e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta época.

Cremos que este livro é um dos melhores intretenimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e em outras.

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1° andar :
Café do Rio
Chá « « em latas de 1 libra
Fumo » « em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Oraculos delphicos,

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretenimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras .. de boa sociedade. Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes, tratam de desvendar mysterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos. Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio e outras.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos :
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

As unicas verdadeiras

bichas hamburguezas que vêm a este mercado se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO

PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Pechincha

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão, para homem a	8$000
Ditos pretos gaspiados, para senhora a	4$000
Ditos de duraque preto e de cores a	6$000
Ditos de meninos e meninas a	3$000
Botininhas de couro de enfiar, para menino a	1$000
Sapatos de trança para homem e senhora a	1$500
Ditos de tapete para homem e senhora a	1$000

Vende-se na praça da Independencia n. 30, loja de Pinto & Bastos.

— Repolho a [illegible] a libra : á rua da Guia n. 28.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO.
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Farster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Innocencio, pardo, Pernambuco, só; ignora-se a molestia.

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS
VEGETAES
DE
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
A cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
são as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem ancias.
Uma purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous
GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.
Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Lãzinhas escocezas a 280
rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a casa de sotéa da travessa da Bomba n. 8, com 5 quartos, 4 salas, cosinha fóra e quintal com cacimba, com 3 portas de frente em baixo e 3 janellas em cima, e por preço commodo: na rua Duque de Caxias (antigamente das Cruzes) n. 25 se dirá quem vende.

Grande pechincha.
Popelina de seda a 1$ o covado

São gostos muito bonitos e muito [illegible] e não tem defeito algum; [illegible] ser barato é fazenda ordinaria: quem [illegible] de mandar buscar as amostras, [illegible] na rua da Imperatriz n. 56, [illegible]

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus:—Droit Commercial.
Villianné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crêspo.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO
Na rua da Imperatriz n. 6,

loja ne louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

FOGO
Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de vrianças que costumam divertir-se com as maracilhosas rodinhas de salas.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranhy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 4 do caes da alfandega.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para munguzá a 90 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs. em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Fogo de salão e artificial.

[illegible]

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambráia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado [illegible]

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silezia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 46000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

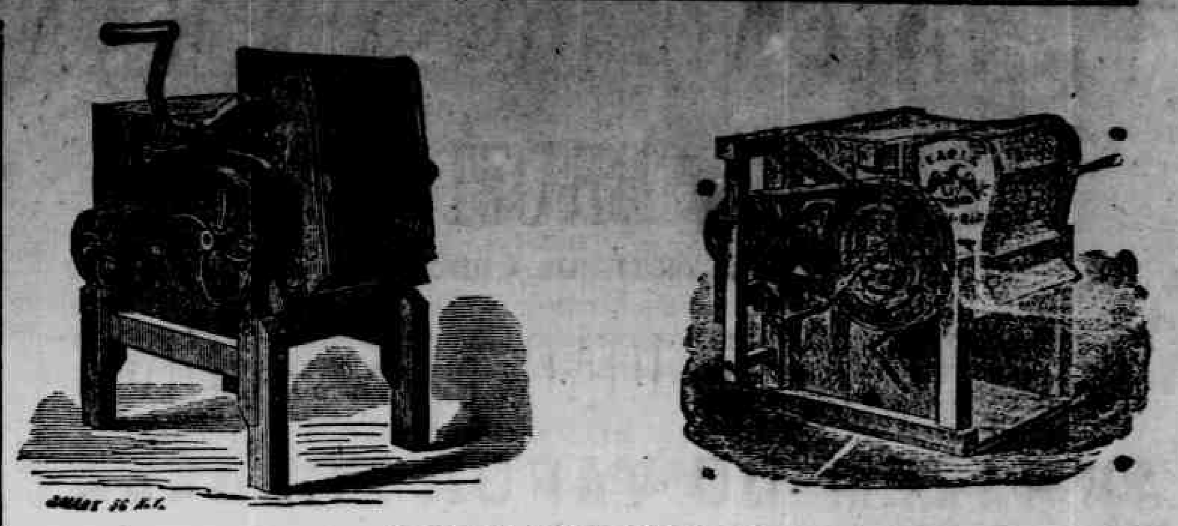
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.



BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter
VIGOR
O homem *doente* toma Hesperidina para obter
SAUDE
O homem *debil* toma Hesperidina para obter
FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompiar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladora das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assecar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cozido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1º processo, dando além disto mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade de mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens [illegible] e que poderá ser verificado pelos proprios [illegible] apparelho, depois de visto que [illegible] ecção dos illustrados [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

GRANDE

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

DE

ROUPAS FEITAS E FAZENDAS

NA RUA

DO

Barão da Victoria n. 24

(ANTIGA RUA NOVA.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A

SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pelá perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozêm a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, companhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$060.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão-se peças a mostra com penhor.

Bandeijas

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de metal envernisadas, e de verdadeiro charão, de todos os tamanhos, para chá, copos, bolos, etc., etc., e um completo sortimento de balaios, cabazes, etc., de vime, e rotim para flores, costuras, pão, etc., etc.: no bazar victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Taverna.

Vende-se a taverna da Çambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

COMO SÃO LINDOS ! ! !

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar-se de todas as grossuras

---

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Fogo, fogo

O melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

Vasos de crystal para toillet.

A Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continua a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de larania, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelhon Quorbelet etc, São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illaminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João, padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

Rapé !

Princeza !

Rocha !

O rapé princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.º andar.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

A' vender por causa de viagem,

Um excellente piano da fabrica Boisselot, em perfeito estado.

Baratissimo — 560$000.

A tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

LITTERATURA.

Da constituição do poder legislativo em um estado livre.

(Continuação)

Estes individuos representarão nas duas camaras o papel que o poder moderador representa no governo do paiz. Elles não deixarão que o partido em maioria esmague a menoria muitas vezes em detrimento do bem publico, como quasi sempre acontece quando somente os partidos fazem d'ellas parte. Elles representam tambem o papel do poder judicial decidindo as questões entre os dous grupos partidarios, que deixados sós, como hoje acontece, são ao mesmo tempo parte e juiz.

Em vez de um parlamento dividido em duas secções, como querem alguns, cabendo á menoria o direito de representação ou de protesto e á maioria o direito de decisão, importa ter um parlamento dividido em tres secções, cabendo ás duas primeiras a tarefa de discutir e á terceira a de decidir com justiça, porque não é parte no pleito.

Em quanto este desideratum não for conseguido, não se poderá dizer com verdade que a assembléa geral representa a nação, como quer a constituição, e como o prescreve a boa razão, mas somente uma parte d'ella, mais ou menos consideravel.

Não se poderá dizer que temos um governo nacional, mas sómente um governo de partido, ou de facção pois que devendo elle estar de accordo com a assembléa geral, ou pelo menos, com a camara dos deputados, deverá representar o que esta representa: um partido ou uma facção, se é que trocados os papeis, como entre nós acontese, não é a camara que representa o governo, pois que é factura delle e só delle.

E é a isto que se chama geralmente governo representativo, governo da nação pela nação! Escarneo! irrisão!

Temos perguntado a differentes pessoas, ainda mesmo a alguns membros proeminentes dos differentes partidos se continuando o processo eleitoral como presentemente se executa entre nós, haverá probabilidade de ser eleito deputado ou senador um cidadão que não pertença a nenhum dos partidos militantes ou que não seja recommendado pelo governo, embora esse cidadão reuna em sua pessoa as qualidades que podem tornar um homem recommendavel, isto é, sabedoria e virtude no gráo mais elevado, e todos nos tem respondido com sinceridade que não ha probabilidade para um tal homem de ser eleito deputado nem senador, nem mesmo eleitor, camarista ou juiz de paz, pois que a sabedoria e a virtude não são as qualidades que os partidos mais prezam, antes pelo contrario dellas desconfiam porque sabem que os homens verdadeiramente sabios e virtuosos costumam pugnar pelo direito, o que aos partidos nem sempre convem.

E poderá ser feliz, perguntaremos, um paiz que se acha constituido em taes condições?

E poderá haver serio desenvolvimento industrial, moral e intellectual em um paiz em que ha incompatibilidade entre a sabedoria e a virtude e as funcções de legislador, camarista e juiz de paz?

Não negamos que muitos cidadãos, começando a sua carreira politica afiliados a um partido, pois não póde ser de outro modo, e praticando conseguintemente para merecer as boas graças delle, actos que particularmente reprovam, quando se achham elevados á posição que ambicionam e da qual não podem mais ser apeados, recobram a sua liberdade e independencia e tratam os negocios publicos como entendem que devem ser tratados. Muitos exemplos destes temos no senado, mas é verdade para lamentar que os cidadãos que se sentem dispostos a entrar na carreira politica sejam obrigados em principio a transigir com sua consciencia, dando preferencia ao interesse do partido de que esperam a sua elevação ao verdadeiro interesse nacional pelo qual se sentem apaixonados.

E' esta necessidade que explica a facilidade com que entre nós se muda de partido, passando-se de conservador a liberal e de liberal a conservador sem dahi vir nenhum desar para o individuo que assim procede, pois todos sabem que conservadores e liberaes no Brasil são animados por um só e mesmo sentimento, o seu interesse pessoal, salvas sempre algumas honrosas excepções.

E que será preciso para que tenhamos uma representação verdadeiramente nacional, isto é, uma representação na qual todas as opiniões sejam legitimamente representadas, acabando-se assim não sómente com essa dura necessidade que peza sobre aquelles que ambicionam ser nella admittidos, de alistarem-se primeiramente nas bandeiras de uma das parcialidades politicas militantes e de se prestarem a tudo o que delles for exigido para o bem da mesma, embora não esteja isto de accordo com as leis do justo e do honesto, senão tambem com esta peste de nova especie que dividindo a familia brasileira em dous campos inimigos, faz, que cada um delles empregue todos os seus recursos e envide todos os seus esforços, não em promover o bem da patria commum mas em procurar o anniquillamento daquelles que lhe são contrarios?

E' o que passamos a examinar.

(Continuar-se-ha).

ASSEMBLÉA GERAL

Discurso proferido na sessão de 12 de maio de 1873.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Sr. presidente, não devo deixar sem immediato reparo a parte do discurso do nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul, que a mim se referio como a um orgão de idéas e vistas do governo. Annunciando o meu voto em favor do projecto e contra as numerosas emendas que lhe fazem apparotoso cortejo, não pedi inspiração a quem quer que fosse; tratava-se, e trata-se, de um projecto de iniciativa da camara dos Srs. deputados, projecto que vem desde o anno de 1864 e a cujos destinos ass cion-se, entre outros distinctos membros do partido liberal, o nobre Sr. conselheiro Araujo Brusque...

O Sr. Florencio de Abreu:—Podia ter sido assignado em outro tempo por distinctos liberaes, e não ser opportuno nas actuaes circumstancias.

O Sr. Gusmão Lobo:—Opportuno ou não que deva ser julgado, não exprimi nem exprimo senão um juizo puramente individual, sobre que o governo de nenhum modo influencia (apoiados), para o fazer, só á minha consciencia pedi aviso, só obedeci ás minhas impressões, ao exame e apreciação das bem entendidas conveniencias que se prendem á questão. Posso ter convicções minhas, de que só a mim devem caber a responsabilidade. (Apoiados; muito bem).

Póde, portanto, tranquilisar-se o nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul. Não é esta uma questão de natureza politica (apoiados) em que o governo tenha um pensamento a realisar; se as suas vistas estão definidas, não as manifestou o gabinete por qualquer desses meios com que lhe é permittido pelo nosso regimen intervir com a sua opinião. Nesta como em todas as questões de igual natureza, é livre, inteiramente livre, á camara pronunciar-se segundo os unicos conselhos de sua sabedoria. (Apoiados).

Ao demonstrar a inopportunidade da presente discussão, que em seu conceito deveria ser reservada para a da reforma eleitoral, não deixou o nobre deputado escapar esta primeira occasião de manifestar-se sobre este importante projecto que, cercando das mais efficazes garantias o exercicio do supremo direito do voto, submettendo-o a regras e providencias as mais cautelosas e bem inspiradas, tornando possivel a realisação de um verdadeiro ideal do nosso systema pela representação das minorias, attesta por modo irrecusavel quanto a nossa Constituição é flexivel, quanto é capaz de bastar a todos os progressos da ordem politica. (Muitos apoiados e não apoiados).

Não julguemos de afogadilho uma reforma conscienciosa, que visivelmente se inspira nas mais puras e rectas intenções. Desconcordando com o systema que lhe serve de base, a imprensa liberal fez justiça á sinceridade e ao escrupulo de um grande numero de disposições do projecto. Não queira o nobre deputado ser menos justo que a imprensa de seu partido. Não póde ser visto como uma illusão feita ao paiz um acto que consagra idéas tão adiantadas, como são a representação das minorias, a permanencia das qualificações, a facilidade dos recursos, e tantas outras, que não viria de molde recordar neste momento. (Muitos apoiados).

Entrando no exame do projecto que nos occupa, e em que tantos interesses se combinam e conspiram por uma solução que se me afigura altamente desconveniente, devo, primeiro que tudo, declarar que não sou de nenhum modo infenso aos legitimos interesses que possam pleitear grandes e pequenas provincias por se fazerem representar no parlamento por um numero de mandatarios justamente proporcional ás suas necessidades; antes, é o meu intimo desejo que a representação assente em uma base racional e equitativa que, evitando desigualdades sempre odiosas e inconvenientes, assegure a todas as circumscripções eleitoraes do imperio a merecida influencia no andamento dos negocios publicos. Mas é mesmo por entender que o direito de representação não póde ser discricionariamente attribuido a grupos mais ou menos numerosos, antes deve ser repartido mediante regras até um certo ponto invariaveis que sinto-me obrigado a combater uma a uma as differentes emendas que tentam elevar a representação de varias provincias.

Fazer do parlamento a imagem viva da sociedade é ideal a que de ha muito tempo se encaminham as aspirações de quantos desejam a realidade do systema representativo, é uma preoccupação dominante em espiritos competentissimos, é um principio de ordem absoluta de que se derivam todas as regras de proporcionalidade. Nem sobre este ponto ha duas opiniões; a representação será tanto mais perfeita quanto melhor copie a sociedade em suas evoluções e multiplos interesses. E' quando se trata de transportar o principio para a pratica da constituição dos parlamentos, que surgem as difficuldades, offerecem-se os systemas, ensaiam-se os expedientes e abrem caminho as mais diversas soluções.

Ha muito quem pense que a população deve ser vista como base unica, invariavel e inflexivel da representação, e inclinam-se á esta escola os nobres autores das emendas. Quanto a mim, se convenho que a população deve entrar por muito em uma justa e proporcional distribuição dos representantes attribuidos a cada provincia, e offerecer neste assumpto o principal elemento de uma solução adaptada ás necessidades de cada uma, não exagero o principio até erigi-lo em regra immudavel que possa ser invariavelmente applicada sem attenção a outras condições de desenvolvimento. (Apoiados).

Materia é esta aliás em que nenhuma regra, como quer que fosse motivada, ficaria isenta de inconvenientes.

O que d'aqui primeiramente resulta é a necessidade de não tentar uma nova distribuição ou modificações ao actual regimen por informações e dados incompletos e mais que deficientes.

Começa por impressionar-me, Sr. presidente, que tão grande numero de emendas tenham acudido de tropel a 3ª discussão, abrigando-se á disposição regimental que tolera e autorisa esta pratica de todo ponto inconveniente.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Muitas dellas foram apresentadas na 2ª discussão.

O Sr. Gusmão Lobo:—Foram-no algumas; e ellas são em grande numero. A maior parte é de data recentissima. Em todo caso o nobre deputado pela Parahyba convirá, sem difficuldade, que este assumpto é grave, demanda estudo, paciente attenção sobre algarismos que aliás nos são escassos.

O Sr. Carneiro da Cunha dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo:—Isto advertido, não me proponho descer á analyse de cada uma: a mim, como aos nobres autores das emendas, faltam-me dados seguros para reparar desde já as desigualdades a que talvez se deva prover de remedio. Podem havelas e devem have-las; mas não as podemos nós conhecer com plena informação e segurança sem ter em attenção o valor de cifras decisivas que ainda não possuimos.

Ainda quando o algarismo da população fosse o unico a levar em conta, não ha quem ignore que nesta parte da estatistica nenhum documento possuimos que possa ser, com alguma razão, invocado como regulador. As recentes operações do recenseamento geral, primeira vez tentadas no paiz sob a fecunda administração do actual Sr. ministro do imperio, não estão de nenhum modo concluidas; devem sê-lo dentro do prazo fixado pelo regulamento, e este prazo não foi sem razão elevado a tres annos. Um recenseamento geral da população é obra tão util quanto difficil; não basta colligir os dados, mas é ainda preciso classifica-los por grupos e segundo differentes individuações, de maneira que as cifras sejam a verdadeira linguagem dos factos.

O que sei de boa fonte é que os elementos estatisticos da população do imperio, ainda não recolhidos os de algumas provincias, apenas entraram nessa demorada elaboração de que a estatistica fará sobresahir as suas conclusões; e Deus queira que, de par com esperanças realisadas, ella não venha trazernos desillusões amargas. O recenseamento da população do municipio neutro em 1870 deve pôr-nos á todos de sobreaviso sobre a incerteza de estimativas de puro valor scientifico.

Imperfeitos e deficientes, como todos reconhecem as informações que possuimos, facil é convir que não se póde firmar sobre base tão fallivel um juro discreto. (Apoiados e não apoiados).

Desde que assim é, e que os algarismos referentes á população não podem ser postos á margem, ha razão para concluir que não estamos em tempo de legislar sobre este assumpto.

O Sr. Carneiro da Cunha:—E' consideração que se applica tambem a provincia do Pará.

O Sr. Gusmão Lobo:—Sob esta relação, como sob muitas outras, a provincia do Pará está em condições verdadeiramente excepcionaes (apoiados da deputação do Pará).

Quem ignora que o Pará tem em nossos dias uma representação igual a dos tempos coloniaes?

O Sr. Carneiro da Cunha:—Augmentada pela creação de mais uma provincia.

O Sr. Gusmão Lobo:—No regimen colonial a circumscripção que hoje comprehende as provincias do Pará e Amazonas enviava ás côrtes da metropole cinco representantes. O territorio do Rio-Negro, em que foi installada a provincia do Amazonas, era então representado por dous mandatarios. E' portanto irrecusavel que, embora o desmembramento da comarca que se constituio provincia do Amazonas, tem o Pará uma representação igual a do tempo colonial.

O Sr. Carneiro da Cunha: — Não apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo:—E' questão de facto, em que não podem haver duas opiniões. Deixando este ponto como definitivamente resolvido, fica prestabelecido que a provincia do Pará desde tempo anterior á independencia foi representada como hoje.

O Sr. Carneiro da Cunha:—Não eram deputados esses representantes, eram procuradores da camara.

O Sr. Gusmão Lobo:—Como quer que se chamassem, eram representantes daquella parte do territorio brasileiro. Esta objecção é de nenhum valor para o assumpto que discutimos. Fossem deputados, fossem procuradores da camara, não é por isto menos certo que o territorio em que foram constituidas as provincias do Pará e Amazonas mandava á metropole tantos representantes quantos hoje manda á camara temporaria. Este é o facto que fica a salvo de contestação.

O Sr. Siqueira Mendes:—Apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo:—Por ahi se revela que desde o regimen colonial aquella fertilissima região attrahia as vistas e a attenção dos governantes. De então para os nossos dias ninguem dirá que ella tem ficado estacionaria, assim em população como em commercio e em industria. (Apoiados). Basta ter em attenção o movimento da receita geral e a incessante progressão da receita provincial para medir e apreciar de modo seguro o desenvolvimento da provincia do Pará; e basta conhece-la em seus inexgotaveis recursos naturaes, em sua expontaneidade de producção, na riqueza e variedade de seus artigos de exportação, alguns dos quaes não encontram similares nos grandes mercados do mundo, para ajuizar do largo futuro que tantas condições de prosperidade asseguram áquella privilegiada região.

No exercicio de 1868—1869, a receita geral arrecadada no Pará attingio, desprezadas as fracções, á 3,900:000$ e a receita provincial orçada a 1,600:000$. Estes algarismos, acabo de ser informado que no ultimo exercicio, de que não possúo dados exactos, elevaram-se muito além destas cifras.

O Sr. Siqueira Mendes:—A 2,000:000$ a receita provincial.

O Sr. Gusmão Lobo:—O movimento da receita municipal não offerece um resultado menos satisfactorio. No exercicio de 1870—1871 elevou-se esta renda a cerca de 287:000$.

Sem tomar a riqueza como base unica para distribuir a representação, o que traria desproporções e desigualdades grandemente offensivos ao interesse das pequenas provincias, não se dirá que esta consideração deva ser inteiramente abandonada ao fixar a relação que tanto preoccupa os illustres autores das emendas. Não me demorarei a procurar termos de comparação, onde quer que os podesse encontrar, e os encontraria facilmente para demonstrar que a representação do Pará está desfavorecida. Mas o certo é que ella não póde ser mantida em seu estado actual sem grave injustiça relativa, demonstrada por factos irrecusaveis.

O elemento da população, a que o nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte ligou merecida importancia, conspira por sua vez em favor dessa antiga reclamação do Pará, desde tantos annos defendida na tribuna parlamentar. Tomando por base o calculo proporcional a que se soccorreu o illustre deputado, proporção que tem apenas um valor hypothetico, e que não invoco senão por amor da argumentação, vê-se que o Pará é representado na razão de um deputado por 96,666 habitantes livres, emquanto outras provincias vêem realisada na sua representação uma proporção muito mais lisongeira a seus interesses. Assim é que a provincia de Minas-Geraes é representada na razão de um deputado por um grupo de 60,000 habitantes, Paraná na razão de um por 45,000, Matto-Grosso na de um por 30,000, Espirito Santo de um por 25,912; e ainda esta ultima provincia não se julga representada em justa proporção.

(Ha varias reclamações).

O Sr. Gusmão Lobo:—Já declarei, Sr. presidente, que estes dados podem ter ao muito um valor scientifico, repousando sobre algarismos recebidos convencionalmente. A proporção póde ser exacta como operação arithmetica, mas os elementos sobre que se exerce esta operação não são officiaes. Aceitando-os e colligindo-os de varias fontes com uma attenção paciente, a repartição de estatistica, ou antes o seu director interino, digno de todo o elogio por esse trabalhosa compilação de informações esparsas, tentou uma simples estimativa como o declara o relatorio, estimativa que não é sem alguma utilidade pratica, mas que póde distanciar-se muito da verdade. Não é sobre calculos de tal natureza, e quando se acaba de proceder ao recenseamento geral do imperio, que deve ser fundada a relação que debalde se procuraria fixar para evitar desigualdades.

Vêem por aqui os illustres autores das emendas que não é por um tal fundamento que o projecto se me afigura digno de ser consagrado em acto legislativo.

Abstrahindo de considerações que poderiam ser largamente addusidas do confronto destes imperfeitos dados entre a provincia do Pará e varias outras, insisto em que neste assumpto não seria do melhor conselho fixar regras por tal modo inflexiveis, que possam ser applicadas a todas as provincias, quaesquer que sejam as suas condições de desenvolvimento e de progresso. Ainda quando possuissemos exactas noções do movimento e distribuição da população, esta não poderia ser por si só a base escolhida, sem consulta de outros interesses de não menos valor.

A população não póde offerecer base unica, inflexivel, invarivel, á proporcionalidade da representação. Nem a regra que desta medida resultasse poderia ser fixada nas actuaes circumstancias, sem expor a graves inconvenientes, aos inconvemente, da desaproporção e desigualdade que debalde se tenta agora remediar.

O nobre deputado pelo Rio-Grande do Norte, que me convidou a vir á tribuna completar o meu pensamento, manifestado por apartes, fez reparo em que se pretendesse para fundar uma medida proporcional, ter em attenção o desenvolvimento economico, a riqueza e outros elementos variaveis de uma a outra circumscripção, insistindo em ver na população o unico elemento a levar em-conta para distribuir a representação e attribuindo-me um pensamento que não manifestei.

Disendo-se tão representante do homem rico como do homem pobre, deixou entender o honrado deputado que áquelle como a este não reconheço direito á ser representado.

Em sustentar que o movimento dos factos economicos não póde ser indifferente á fixação do numero de representantes, não dei fundamento á aquella distincção. Mas o que ninguem certamente dirá é que para o exercicio do direito supremo do voto, o primeiro dos grandes direitos politicos, a renda é cousa de menos preço.

Em todos os tempos as constituições e leis organicas preoccuparam-se de regular assim o direito de eleger, como o de ser eleito; em toda a parte onde não está admittido o suffragio universal, o exercicio do direito do voto é submettido a condições e regras que o limitam e restringem a um certo numero de cidadãos. O modo mais aceito da manifestação dessa capacidade ou idoineidade eleitoral é a contribuição pelo imposto.

Não pareça, pois, estranho que ao fixar-se a representação que a cada provincia possa competir, se attribua uma certa parte de influencia a argumentos tirados do desenvolvimento da riqueza.

O Sr. Pinheiro Guimarães dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo:—Observa o nobre deputado que a adopção deste *criterium* attribuiria ao municipio neutro o direito a fazer-se representar por um grande numero de mandatarios

Se a riqueza devesse par sua vez ser julgada a base unica dessa distribuição, nenhuma outra circumscripção eleitoral disputaria preferencia ao municipio neutro.

Mas assumpto é este, e já o observei, em que se não podem estabelecer regras severas e uniformes (apoiados); admittida uma base com exclusão de outra.

Qualquer que seja o alvitre que convenha a adoptar, o que me parece irrecusavel é a inopportunidade de modificar por medidas insoladas, e na ausencia de informações seguras, o quadro da representação nacional. Estes retoques seriam por via de regra incompletos, não conduziriam ao fim que se tem em vista e creariam por sua vez novas desproporções.

Propôz-se que as emendas sejam mandadas á commissão especial que tem de interpor parecer sobre o acto da reforma eleitoral, a fim de fixar a regra e fazer a distribuição. Entro em duvida sobre a conveniencia deste expediente que poderia ter o unico merito de adiar e não o de resolver a difficuldade. A que elementos de convicção poderia soccorrer-se a illustre commissão! Sobre que dados repousaria o seu juizo! O arbitrario seria por fim de contas a sua medida, e não é pelo arbitrario que questão de tanta gravidade póde ser resolvida. (Apoiados). O que me parece aconselhado nas actuaes circumstancias é aguardar as revelações ao recenseamento. (Apoiados.)

O Sr. Florencio de Abreu dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo:— Qual termo de proporção seria o preferido? Um deputado por 40,000 habitantes, por 50,000 por grupos de população mais ou menos numerosos? Esta seria a primeira difficuldade e não seria a menor; ainda mesmo prescindindo da influencia de outras condições.

E não sendo ao certo conhecida a população de cada provincia, como se faria por applicar a regra?

Perante taes difficuldades, que só o resultado do recenseamento poderá desvanecer, a commissão especial não poderia senão fazer appello ao arbitrio.

Além de que não basta conhecer a população de cada uma provincia, conhecê-la em globo e com individuações.

E' de primeiro interesse verificar por dados irrecusaveis como se distribue a capacidade eleitoral, a quantos cidadãos compete em cada provincia, qual é a sua população activa.

De outro modo teriamos que o Rio-Grande do Norte poderia eleger um representante por cada grupo de 100 eleitores entretanto que outra qualquer provincia, direi o Paraná para ser agradavel ao nobre deputado, (ao Sr. E. Corrêa) viria a constituir os seus mandatarios por grupo de 150 eleitores.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Gusmão Lobo:—Não sei se deixei bem claro o meu pensamento. Desde que a representação é calculada sobre a massa da população e não sobre a capacidade eleitoral, póde dar-se que um certo numero de eleitores venha dar em tal circumscripção um representante, que em outra não poderia ser constituido senão por um numero muito mais elevado; d'aqui uma desigualdade.... (aparte.)

Este inconveniente seria de um grande alcance e exporia a verdadeiros perigos. Elle offenderia, em muitos casos a livre manifestação das minorias, este generoso principio tão alto proclamado pelo plano de reforma com que o illustrado Sr. ministro do imperio acaba de desempenhar-se de mais uma promessa contrahida perante o paiz.

O Sr. Pinheiro Guimarães: Fantasia!

O Sr. Gusmão Lobo: – Fantazia? idéa que tem feito a volta do mundo.

O Sr. Pinheiro Guimarães:—E' fantasia, porque não se realizará.

O Sr. Gusmão Lobo: – A discussão virá mostrar se era possivel rodeiar este grande principio, esta verdadeira conquista do nosso tempo, esta suprema aspiração da vida politica, de mais efficazes e conscienciosas garantias (Apoiados.) Ella virá provar-nos que a representação das minorias, o sonho e a ambição de espiritos tão adiantados, a idéa de Thomaz Hare, de Stuart Mill, de tantos outros illustres pensadores fez-se a sincera e patrioticas preoccupação de um governo que não vive senão da opinião e para a opinião. (Muitos apoiados e apartes.)

Sou ainda uma vez advertido que a riqueza não é o regulador do direito do voto. E' sempre a mesma objecção. O direito de eleger e ser eleito não é por todas as constituições submettido a regras, a preceitos, a condições de idoneidade? Em toda parte é a renda, manifestada pelo imposto, considera como o mais seguro interprete da capacidade eleitoral. (Apoiados.)

Quem o ignora?

Espiritos de ordem superior exageram a doutrina até attribuir a cada cidadão uma influencia proporcional á cifra de sua contribuição. A lei eleitoral franceza de 1789 presta homenagem a esta theoria; e varias constituições da Allemanha a consagram.

Recordando o mecanismo com que esta doutrina é consagrada na pratica, não ambiciono vê-lo applicado em nosso paiz. Este systema, dando á riqueza uma preponderancia esmagadora, seria a fonte das mais graves perturbações.

Pelo regimen a que me refiro, a divisão das circumscripções eleitoraes é determinada, não em razão da população activa ou inactiva, mas do imposto e só do imposto; se uma cidade, contribuindo para a receita publica com 300 mil francos, deve ser representada por tres mandatarios e dividida em outras tantas circumscripções, representando cada uma uma terça parte daquella contribuição, de maneira que em um collegio bastam 100 eleitores para eleger um deputado que em outro só por um numero decupulo de eleitores pode ser eleito. Assim é que no regimen eleitoral de grande parte da Allemanha o imposto é a primeira base da representação nacional.

(Cruzam-se apartes.)

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

(Continuação do n. 130)

XI

DESFECHO.

Eis-ahi o lugar onde eclypsou-se
O meteoro fatal ás régias frontes!
(G. Magalhães.)

Tornemos a Santa Catharina.

Quando a escolta de policiaes e o Dr. Carvalho entrarão em Santo Antonio, já nem indicio havia dos criminosos, Joaquim Facão e os seus tinham ido, mesmo de noute, para a freguezia da Lagoa, e Dionizio, ás oito horas da manhã, entrava na cidade pelo lado opposto como quem vinha do *Sacco dos Limões*: infructiferas foram pois todas as indagações, porque na realidade com uma noute d'aquellas e em terra tão pacifica, qual seria o morador das casinhas da estrada capaz de deixar a amavel esteira, onde estava a seu commodo para reconhecer quem passava fóra?

O doutor lembrou-se então do unico meio que lhe restava de chegar ao conhecimento do lugar em que haviam occultado sua cara sobrinha, e voltou por tanto á cidade, donde despachou dous escravos e diversas pessoas com promessa de pingues gratificações se dscobrissem os traços dos raptores; depois dirigio-se ao hospital do—Menino Deus—a visitar o ferido da vespera, unica fonte na qual poderia beber alguma idéa luminosa sobre o escondrijo dos salteadores. Alli encontrou, com effeito, o marinheiro Jorge, mas n'um estado tão melindroso que julgou perdidas todas as esperanças de obter por este lado a mais ligeira informação; graças, porém, ao bom tratamento e robusta compleição do marujo, já no fim de dez dias teve a satisfação de ouvir-lhe a falla e de conseguir claras respostas ás perguntas anciosas que lhe dirigia; o convalescente referio-lhe minuciosamente tudo quanto já sabemos pelo capitulo precedente, accrescentando todavia os signaes physionomicos de Joaquim Facão, as façanhas d'esse scelerado e a complicidade de Dionizio dos Santos no assassinato pelo mesmo commettido na pessoa do fazendeiro Abreu. O Dr. Carvalho sahio com os ouvidos cheios de lugubres historias e o coração esperançado de encontrar finalmente sua sobrinha; dirigio-se portanto pressuroso ao chefe de policia, communicou-lhe o que ouvira, e á força de pedidos e empenhos conseguio por a policia em movimento á procura do assassino.

O paulista, matreiro e experiente, tinha achado prudente ficar na freguezia da Lagoa até poder transportar-se com segurança á sua provincia, e n'este interim fazia por divertir-se, jogando e dansando tranquillamente com os bons habitantes do lugar; uma noute, porém, em que as suas grandes chilenas mais bulha faziam retinindo no assoalho com o sapateado de um *quente* fandango, no qual fazia a principal figura, por isso que além de ter dinheiro com fartura sabia dar *muchochos* e estalos com a lingua, e tocar castanholas com os dedos, n'essa noute, repetimos, embarafustou de repente um homem pela porta dos fundos, e dando um salto até junto d'elle encostou-lhe ao peito a boca de uma respeitavel pistola engatilhada, proferindo apenas a phrase laconica:

— Entrega-te ou morre!

O homem estacou, os dedos lhe ficaram tesos sem concluirem o estalo prestes a escapar-se e a boca fechou-se em meio do muchocho, trincando machinalmente a lingua entre os dentes. A sorpreza fôra completa, aquella féra carregada de armas como um cabide, ficou immovel, sem soltar uma exclamação nem procurar evadir-se e o valente alferes José de Mello, que por direito de conquista se tornara então o rei da festa, fe-lo desarmar pelos soldados, amarrar de mãos atraz e conduzi-lo a pé até á capital, em cuja cadeia trancafiou-o na manhã seguinte.

Se para Joaquim Facão o castigo se aproximava, outro tanto não succedia a respeito de Dionizio, a quem a *Fortuna* concedia ainda um meigo e animador sorriso; mas se a alguem fosse dado observar de perto a contracção dos labios desta caprichosa deusa, veria em tal sorriso, antes ironia e escarneo do que bondade sincera, indicio evidente de que ella, fatigada de tanta perversidade, tencionava emfim estancar a *fonte da ventura* que até então deixara correr abundante no curso da sua vida.

Assim pois, na vespera justamente do dia em que Jorge fizera no hospital tão importante revelação, o paquete *Brasil* sahia para a côrte, roubando, sem o saber, um grande criminoso das mãos da justiça, porque antes de chegar ao Rio o seguinte paquete com a competente precatoria, já elle poderia estar bem longe das nossas costas; mas como desconfiaria Dionizio d'aquella denuncia, se elle nem mais se lembrava do marinheiro que lhe fizera uma vez recordar-se do seu ex-feitor! e como poderia adivinhar os successos do seguinte dia?... O nosso capitalista seguio n'esse paquete porque assim tinha anteriormente deliberado quando determinou ao seu correspondente, o Sr. Abreu, que fosse buscar Amelia a bordo do patacho, e alugasse uma chacara onde podesse te-la fora das vistas curiosas de vizinhos, até a sua proxima chegada no paquete do sul.

Como já vimos, o plano que traçara ia-se desenvolvendo naturalmente e marchava com rapidez para o fim desejado. A sua viagem tambem realisou-se sob os mais felizes auspicios e foi sempre bafejada pelo sopro da *Fortuna*, até ao portão da chacara do seu correspondente José de Abreu; ahi, porém, apenas Dionizio deu o primeiro passo na alameda da entrada que sentio-se de chofre agarrado pela gola e cercado por tres vigorosos permanentes, tão pouco delicados que sem mais preambulos nem attenção ás suas perguntas e ameaças foram-n'o empurrando até um *coupé* de grades, no qual se metteram por sua vez, canduzindo-o rapida e commodamente para a casa de detenção, onde devia esperar que a justiça procedesse com vagar a mais amplas e seguras averiguações sobre a sua gloriosa *fé de officio*.

Quatorze dias depois o vapor *Apa* trazia de Santa Catharina, como rêo de policia o famigerado Joaquim Facão, e bem assim em mãos seguras uma precatoria contra o negociante Dionizio dos Santos, accusado por diversos crimes graves. O honrado Dr. Carvalho, com toda a sua familia, e o nosso bom Jorge Castiço, tambem vinham, o primeiro como parte, e o outro, apezar de convalescente, para depor como testemunha da accusação no processo que se ia instaurar aos assassinos de Francisco de Abreu e de sua filha Maria Edelaide.

A estrella feliz que presidia aos destinos do malvado Dionizio dos Santos, offuscara-se emfim; o bafo pestilento da prisão embaciara o seu brilho corruscante e apagara de uma vez a aureola de prestigio e riqueza que o tornara até então invulneravel aos golpes dos seus fracos inimigos. O processo crime no qual se achava de subito envolvido crescia em volume de um modo espantoso, os accusadores pullulavam em torno dos tribunaes, as testemunas multiplicavam-se de dia para dia, e os depoimentos tornavam-se medonhos e atterradores; a pena de morte era infallivel e a forca devia terminar em um momento aquella existencia inçada de tenebrosos crimes! Dionizio, desesperando da sua salvação, recorreu ao ultimo expediente e dirigio suas supplicas aos proprios accusadores, José de Acreu e Dr. Carvalho; o homem indomavel e arrogante na prosperidade, não passava agora de um miseravel cobarde, acabrunhado pelo medo da morte, e que humilde e de rastos implorava a todos graça e misericordia para a conservação de uma vida que de direito pertencia ha muito ás mãos do carrasco.

No decurso do processo o nome de Justiniano Carvalho dos Santos com que era elle conhecido pelos vizinhos da fazenda fôra innumeras vezes pronunciado, bem como a sua historia, amplamente desenvolvida em todos os pormenores, de sorte que com indescriptivel espanto e dôr descobrio n'elle o Dr. Carvalho o filho de Adelia, d'aquella infeliz amasia de seu irmão.

O pobre velho de proposito mudara-se para o Rio de Janeiro com toda a familia, não só para reunir-se á sua querida Amelia, de quem logo teve coticia, como principalmente para perseguir com energia o infame que tão vilmente tentara manchar a honra e reputação da sua parenta, e deste modo o seu valioso depoimento robustecera ainda mais a accusação do réo, já preso e processado por crime de duplo homicidio. O reconhecimento por tanto, sobre o qual elle guardou com tudo o maior sigillo, foi um novo golpe, terrivel e certeiro, que veio acabrunhar completamente o malaventurado ancião e augmentar o peso dos desgostos que já o traziam curvado a taciturno; elle empregara toda a sua actividade e uma grande parte de sua fortuna em agglomerar provas compromettedoras contra o seu proprio sobrinho, o irmão natural de sua querida Amelia, o menino emfim que elle promettera adoptar como filho, no leito agonisante da infeliz Adelia! O seu unico parente varão ia pois ser enforcado por crimes de que fôra elle, sem o saber, um dos mais acerrimos accusadores, e por tanto agora só lhe restava lastimar tão desgraçado e sorprendedor desfecho. Este reconhecimento inesperado atordoou-o deveras nos primeiros dias, mas depois o infeliz velho poz a campo os seus numerosos amigos, lançou mão de todos os meios para ver se conseguia o perdão do réo, e alcançou á custo a commutação da pena em galés perpetuas!...

(Continuar-se-ha).

PYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS